

UnBDoc - Folha de Rosto

Nº UnBDoc: **140706 / 2013**

Protocolo:

Tipo: **RELATÓRIO**

Data de emissão: **23/10/2013**

Origem: **ADM**

Nº origem:

Interessado: **DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Data recebimento: **23/10/2013**

Usuário: **LEONARDO SILVA / ADM**

Assunto:

**ENCAMINHA O RELATÓRIO DE REVISÃO DO PROJETO
PEDAGÓGICO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO CURSO
DIURNO E NOTURNO E OS FORMULÁRIOS DE CRIAÇÃO DE
DISCIPLINA**

VER O QUE CASE ATUALIZAR


Júlio César Goulart Garay
Secretário Adjunto de
Administração Acadêmica
UnB-SAA



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Revisão de Projetos Pedagógicos

Bacharelado em Administração

Cursos diurno (8117) e noturno (8150)

Relatórios

Brasília – DF

2013



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Presidenta da República

Dilma Roussef

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Secretário da Educação Superior

Paulo Speller

Universidade de Brasília

Reitor

Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitor

Profa. Sonia Bão

Decana de Graduação

Prof. Mauro Luiz Rabelo

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Roberto Ellery Jr.

Chefe do Departamento de Administração

Prof. Antonio Isidro da Silva Filho

Vice-chefe do Departamento de Administração

Prof. Pedro Henrique Melo Albuquerque

Coordenação do Curso de Administração (diurno)

Profª. Helena Araújo Costa

Coordenação do Curso de Administração (noturno)

Profa. Patricia Guarnieri



Revisão do Projeto Pedagógico Bacharelado em Administração 8117/Diurno e 8150/Noturno

Contextualização

As propostas dos atuais Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração (PPC), Diurno (8117) e Noturno (8150) foram aprovadas em reunião de colegiado do ADM em setembro de 2009, tendo tramitado em todas as instâncias da UnB até a aprovação final em reunião do CEPE, números 468/2010 (curso diurno) e 471/2010 (curso noturno), realizadas em 14/10/2010 e 12/12/2010, respectivamente. Os novos currículos foram implantados a partir do primeiro período letivo de 2011.

Os PPC aprovados têm como características ter sido resultado de uma construção coletiva, ser inovador, atender às diretrizes do MEC (especialmente as Resoluções n.2, de 18/06/2007 - carga horária mínima, e n.4, de 13/07/2005 - diretrizes curriculares); ser compatível com as normas e resoluções da UnB referentes ao ensino, pesquisa e extensão; ser comum aos cursos de Bacharelado em Administração ofertados no horário diurno e no noturno; e procurar atender às atuais demandas do mercado quanto à formação de bacharéis em Administração, em consonância com os critérios de qualidade estabelecidos pelo Ministério de Educação para a área, contemplando a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão prevista na Constituição Federal Brasileira.

Além dessas características, visando manter a atualização constante do curso e a realização melhorias e mudanças com foco na inovação e na qualidade, o Projeto Pedagógico é acompanhado durante todo o período de sua vigência e para que, a cada dois anos, seja efetuada uma avaliação do projeto, providenciando-se eventuais reformulações que se fizerem necessárias (PPC-ADM, 2009).

No final do ano de 2012, o ADM passou a reunir professores e representantes de alunos para avaliar o PPC dos cursos e apresentar propostas de ajustes, visando assegurar a qualidade de ensino. Ainda em 2012, foram realizadas reuniões nos dias 09 de novembro e 07 de dezembro. Em 2013, nos dias 07 e 18 de fevereiro, 06 de março, 15 de abril e 28 de maio também foram realizadas reuniões com a finalidade de revisão do PPC dos cursos.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Na reunião de novembro de 2012 foram apresentadas as características essenciais do PPC e os resultados de implantação e de acompanhamento do PPC. É importante destacar que vários professores foram contratados após a elaboração e/ou implantação do novo PPC. Foram também constituídas comissões, compostas por professores que atuam em cada eixo temático¹, para analisar as ementas e bibliografias de cada uma das disciplinas do curso. Nas demais reuniões as propostas foram paulatinamente sendo apresentadas e aprovadas, sendo que as mesmas estão detalhadas a seguir.

Propostas de atualização do PPC

Considerando que os cursos de bacharelado em administração diurno (8117) e noturno (8150) passaram a ter projetos pedagógicos iguais, as propostas aprovadas e apresentadas neste relatório são válidas para os dois cursos. Cabe ressaltar que as alterações aprovadas no colegiado do ADM não alteram as características essenciais dos PPCs dos cursos diurno e noturno, a saber: o fluxo do curso, as disciplinas obrigatórias, a proporção entre disciplinas obrigatórias e optativas, a elaboração de trabalho de curso, a possibilidade de aproveitamento de créditos em atividades complementares e a possibilidade de os alunos realizarem estágio não obrigatório.

As alterações aprovadas foram: incorporação e/ou explicitação quanto ao modo que alguns conteúdos são abordados, de modo a atender legislação estabelecida após a aprovação do PPC; atualização de bibliografias e de ementas de algumas disciplinas; alteração de alguns pré-requisitos; criação de disciplinas optativas; inclusão de disciplinas optativas ofertadas por outras unidades da UnB; identificação de equivalência entre disciplinas; e inclusão da possibilidade de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação nas disciplinas, em até 20% de sua carga horária, desde que observada norma que regulamenta esse uso.

As alterações aprovadas pelo Colegiado do ADM estão apresentadas, com as devidas justificadas, em dois relatórios diferentes. O primeiro aborda os seguintes tópicos:

- Incorporação e/ou explicitação quanto ao modo como alguns conteúdos são abordados, tendo em vista a legislação estabelecida após a aprovação do PPC;

¹ No PPC as disciplinas foram categorizadas por eixo temático de modo a facilitar a identificação da área de administração a que pertencem.



- Alterações relativas à bibliografia;
- Criação de disciplinas optativas;
- Inclusão de disciplinas optativas ofertadas por outras unidades da UnB;
- Desativação de disciplinas do currículo anterior que ainda permaneceram no sistema durante a fase de implementação do PPC para facilitar a transição entre os currículos antigos e os novos.

O segundo relatório aborda alterações que abrangem o conteúdo de disciplinas. Essa separação visa otimizar a tramitação das alterações, uma vez que, de acordo com orientações recebidas, há a possibilidade de aprovação de alterações de bibliografia e de criação de disciplinas optativas no âmbito do Decanato de Ensino de Graduação, enquanto que as de alteração de conteúdo devem tramitar por outras instâncias da UnB.

Equipe responsável pela condução dos trabalhos

- Coordenação e organização do processo: Profa. Catarina Cecília Odelius e Profa. Janann Joslin Medeiros.
- Coordenação de atividades por eixo temático ou grupo de disciplinas de formação básica:
 - Adm. Geral (introdução, TAO, OMS): Profa. Tatiane Paschoal;
 - Administração Pública e Gestão Social: Profa. Sheila Cristina Tolentino Barbosa;
 - Economia: Prof. Carlos Rosano Peña;
 - Estratégia e Inovação: Profa. Marina Figueiredo Moreira;
 - Finanças: Prof. José Carneiro da Cunha Oliveira Neto;
 - Gestão de Pessoas e Estudos Organizacionais: Profa. Elaine Rabelo Neiva;
 - Logística e Gestão de Sistemas de Informação: Profa. Patrícia Guarnieri;
 - Marketing: Prof. Pedro Henrique Melo Albuquerque
 - Métodos Quantitativos: Prof. José Carneiro da Cunha Oliveira Neto



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

- Metodologia Científica Aplicada – PPA – ETC: Prof. Domingos Spezia;
- Tecnologias de Informação e Comunicação: Prof. Valmir Emil Hoffmann, Prof. Herbert Kimura e Profa. Helena Araújo Costa.

Relatório 1

O PPC do curso de Administração, como foi elaborado em 2009, não explicitava em seu conteúdo algumas exigências estabelecidas após sua concepção. Entre essas exigências estão aquelas estabelecidas pela:

- 1) Resolução do CNE n.º 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições [...] de Educação Superior;
- 2) Resolução CONAES n.º 1/2010, que estabelece o Núcleo Docente Estruturante.

Adicionalmente, ao longo desse período foi solicitada a manifestação do ADM para indicar como questões relacionadas a questões de direitos humanos e étnico-raciais são abordadas no PPC do curso de Administração. Em relação a essas demandas cabe esclarecer que:

- 1) Em relação ao atendimento das exigências da Resolução do CNE n.º 2, de 15 de junho de 2012, já à época de sua definição o PPC-ADM, o tema *Responsabilidade Socioambiental* foi incluído como um dos temas transversais do curso, assim como foi incluída uma disciplina optativa específica: “202193 - Gestão de Responsabilidade Sócio-Ambiental”.
- 2) Em relação ao NDE, está no Anexo 1 a “Resolução do Colegiado do Departamento de Administração Nº 03/2013, que estabelece normas e procedimentos para a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Administração (ADM).

Quanto à demanda do DEG, Circular DEG n. 014/2012, o ADM, em reunião realizada em 8 de outubro de 2012, discutiu das Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos (DNEDH) e identificou as ações já desenvolvidas no âmbito do ADM e possíveis ações a serem realizadas (ver anexo 2). Cabe ressaltar que os temas *Ética* e *Diversidade Cultural*, juntamente com *Responsabilidade Socioambiental*, foram incluídos no PPC como temas transversais a serem tratados de forma intrínseca a diferentes conteúdos da grade curricular do curso de bacharelado



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM
em Administração.

Os referidos temas são “associados ao perfil desejado do egresso para uma atuação profissional ética e responsável considerando a diversidade cultural, as características dos diferentes contextos sócio-culturais e ambientais. Desse modo, os docentes devem inserir essas temáticas na programação de suas atividades de ensino.” (PPC-ADM, p. 11).

As alterações relativas à bibliografia estão apresentadas por disciplina, de acordo com o grupo a que pertencem (de formação geral, básica ou complementar; e por eixo temático), indicando a bibliografia básica (em número de três, preferencialmente) e bibliografia complementar (em um total de 5, preferencialmente).

As alterações foram propostas principalmente para assegurar uma melhor adequação aos conteúdos previstos nas ementas das disciplinas, bem como uma atualização dos livros, uma vez que novas obras foram publicadas e, em alguns casos havia livros indicados que estão com edições esgotadas. Justificativas específicas, quando diferentes destas, estão apresentadas caso a caso.

Ocorreu ainda, em algumas situações, a alteração de bibliografias básicas para complementar e vice-versa, visando deixar evidente o conjunto de informações relativas à bibliografia de cada disciplina e as mudanças ocorridas. As alterações estão destacadas com ** (dois asteriscos).

Disciplinas de formação básica (geral e profissional)

Introdução à Administração - 181013 - AC(A)

Bibliografia Básica.

1. MAXIMINANO, Antônio. Introdução a Administração. São Paulo: Atlas, 2011;
2. MOTTA, Fernando e VASCONCELOS, Isabela. Teoria Geral da Administração: Pioneira Thompson Learning, 2006;
3. **SOBRAL, Felipe e PECCI, Alketa. Administração – Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Bibliografia Complementar.

1. **FAYOL, Henri. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 1970.;
2. **TAYLOR, Frederick. Princípios da Administração Científica. São Paulo: Atlas, 1992;
3. **ETZIONI, Amitai. Organizações Modernas. São Paulo: Pioneira, 1974;



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

4. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Tim; SOBRAL, Felipe. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Macroeconomia Aplicada – 186198 - DC(A)
Bibliografia Básica.

1. MANKIW N. Gregory. Macroeconomia. Ed. LTC. 7ª Ed. 2010.
2. BLANCHARD OLIVIER. Macroeconomia. Ed. Pearson Prentice Hall. 5ª ed. 2011.
3. SACHS, Jeffrey D. & LARRAIN, Felipe B. Macroeconomia. Ed. Makron. 2000.

Bibliografia Complementar.

1. DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. Macroeconomia. 8ª ed. Ed. McGraw-Hill do Brasil, 2003;
2. **FAUZI, Timaco J. e SILVA, Fabio Gomes. Economia aplicada à Administração. Ed. Futura, 2002;
3. **LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M A S. Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário. Ed. Atlas. 2008;
4. **ABEL, Andrew B. e BERNANKE, Ben S. Macroeconomics. Boston: Pearson – Addison Wesley. Fifth ed. 2005;
4. SHAPIRO, E. Análise macroeconômica: livro-base. São Paulo: Atlas, 1996.

Microeconomia Aplicada - 186180 - DC(A)
Bibliografia Básica.

1. PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. 2010, Microeconomia. São Paulo: Makron Books do Brasil.
2. VARIAN, Hal R. Microeconomia: Principios Básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
3. **VASCONCELLOS, Marco A. S.; OLIVEIRA, Roberto Guena de. Manual de Microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar.

1. Equipe de professores da USP. Manual de economia. 4ª ed. SP: Saraiva, 2003.
2. **Holanda, N. Introdução à economia. Editora Vozes. 2003.
3. **James R. McGuigan, R. Charles Moyer E Frederick H. De B. Harris; Economia de Empresas - Aplicações, Estratégia e Táticas. SP: Thomson Learning, 2006.
4. **MANSFIELD, Edwin & YOHE, Gary W. Microeconomia – Teoria e Aplicações. São Paulo: Saraiva. 2005.
5. **WALSH, Carl & STIGLITZ, Joseph E. Introdução a Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus. 2003.



Disciplinas de Metodologia – Projeto de Pesquisa em Administração e Elaboração de Trabalho de Curso

Metodologia Científica - 186236 - AC(A)
Bibliografia Básica.

1. ALVES, R. Filosofia da ciência: Introdução ao jogo e suas regras, 16ª ed. São Paulo: Loyola, 2011;
2. **GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011;
3. LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

Bibliografia Complementar.

1. **ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia, 3ª ed. (capítulo 4 e Unidade III). São Paulo: Moderna, 2003; BERTERO, C. O. O ensino da Metodologia. Revista de Administração de Empresas, v. 24, n. 4, p. 137-140, 1984. Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901984000400017.pdf [Acesso em 10/05/2012]
2. **BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A Arte da Pesquisa, 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008; CARVALHO, M. C. M (Org). Construindo o saber – Metodologia Científica: fundamentos e técnicas, 17ª ed. Campinas: Papirus, 2006.
3. **CHAUÍ, M.S. Convite à filosofia, 11ª ed. (unidade 7: As Ciências) São Paulo: Ática, 1999;
4. **ECO, U. Como se faz uma tese, 23ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010; FAPESP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Código de Boas Práticas Científicas. Disponível em: <http://www.fapesp.br/boaspraticas/>. 2012.
5. **GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. & SILVA, A. B. (Orgs). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2006.
6. HAIR Jr, J.F. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2007.
7. HESSEN, J. Teoria do conhecimento, 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

8. KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2007.
9. **LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
10. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
11. **VIEGAS, W. Fundamentos lógicos da metodologia científica, 3ª ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

Elaboração de Trabalho de Curso – 202126

Bibliografia Básica.

1. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10.520: Informação e documentação. Citações em documentos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2002.
2. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2001.
3. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15287: Informação e documentação: projeto de pesquisa – Apresentação. São Paulo: ABNT, 2005.
4. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: Informação e documentação. Referências – Elaboração. São Paulo: ABNT, 2002.
5. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento. São Paulo: ABNT, 2003.
6. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6027: Sumário – Procedimento. São Paulo: ABNT, 2003.
7. ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6034: Preparação de índice de publicações – Procedimento. São Paulo: ABNT, 2004.
2. **ECO, U. Como fazer uma tese. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005;
3. HAIR Jr., Joseph F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur H.; SAMOUEL, Phillip. *et al.* Fundamentos de Métodos e Pesquisas em Administração. São Paulo: Bookmann, 2007.

Bibliografia Complementar.

1. **ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. Monografia no curso de Administração: guia



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

- completo de conteúdo e forma. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006;
2. **BECKER, H. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2008;
 3. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007; DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo, Atlas, 1987;
 4. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002;
 5. **GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004;
 6. **JUNG, C. F. Metodologia para pesquisa e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004;
 7. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005;
 8. **MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010;
 9. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005;
 10. **YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Projeto de Pesquisa em Administração –
Bibliografia Básica.

1. ALVES-MAZZOTTI, A. J. ; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999;
 2. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007;
 3. ECO, U. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- Bibliografia Complementar.

1. ALVES, R. Filosofia da ciência. São Paulo: Ars Poetica, 1996.
2. ARAÚJO, I. L. Introdução à filosofia da ciência. 2. ed. Curitiba: UFPR, 1998.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
4. _____. NBR 10520: informação e documentação: apresentação de



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

5. _____. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração.
Rio de Janeiro, 2002.
6. BAUER, M.W.; GASKELL, G. (Eds.). Pesquisa qualitativa contexto, imagem
e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
7. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. O planejamento da pesquisa qualitativa:
teorias e abordagens. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.



Disciplinas do Eixo de Administração Pública e Gestão Social

Fundamentos da Administração Pública - ADM-200794

Bibliografia Básica

BRESSER-PEREIRA, L.C. e Spink, P. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

GUERREIRO RAMOS, A. Administração e contexto brasileiro: Esboço de uma teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro: Fund G Vargas, 1983.

PAULA, A. P. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, S. & DINIZ, E. Reforma do estado e democracia no Brasil. Brasília: Ed. Univ. Brasília, 1997

BORGES, A., Ética Burocrática, Mercado e Ideologia Administrativa: Contradições da Resposta Conservadora à "Crise de Caráter" do Estado. Dados, v. 43, n. 1, 2000

BRESSER PEREIRA. A reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Cadernos MARE, 1, Brasília, 1997.

**DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses: Estado e Industrialização no Brasil. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 2004.

FREDERICKSON, H. G. , Introduction to Public Administration. A Book of Readings. Pearson , 1990.

GABARDO, E. Eficiência e legitimidade do Estado. Barueri, SP: Manole, 2003.

MOORE, M. Criando valor público: criando estratégia no governo. Rio de Janeiro: Uniletras; Brasília: ENAP, 2002.

OSBORNE, D. & Gaebler, T. Reinventando o Governo. MH Comunicação, 1994.

REZENDE, FLÁVIO. Por que falham as reformas administrativas? Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

SHAFRITZ, Jay M; HYDE, Albert C. Classics of public administration. 3 ed. Belmont: Wadsworth Publishing Company, 1992

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva (vol. 1). Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1994.

Justificativa - A inclusão na bibliografia complementar de FAP o livro (para apoiar discussões relativas ao desenvolvimento da estrutura estatal.)



Gestão Socioambiental - 202193

Bibliografia Básica.

1. **LEFF, Enrique. Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental. Petrópolis: Vozes, 2009.
2. **NASCIMENTO, F.; LEMOS, A.D.C.; MELLO, M.C.A. Gestão Socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008.
3. **SACHS, Ignacy. Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA T.; CARVALHO, A. B. Gestão ambiental - enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books, 2000.

BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P. R.; OLIVEIRA, J. A. P. (ORG). Meio ambiente Brasil: avanços e obstáculos pós Rio-92. São Paulo: Espaço Liberdade; Instituto Sócioambiental. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2002.

CNUMAD. Agenda 21. Brasília: Senado Federal, 1997 (está no site do MMA e do PNUD).

CUNHA, S. B. e GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A questão ambiental - diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MAY, P.; LUSTOSA, M. C.; DA VINHA V. (Orgs.). Economia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade corporativa: estratégia de negócios focada na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.

VEIGA, José E. da (org.). Economia socioambiental. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

VILELA JÚNIOR, Alcir; DEMAJOROVIC, Jacques (orgs.). Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

Disciplinas do Eixo de Estratégia e Inovação

Gestão de Mudança Organizacional – 202177

Bibliografia Básica.

1. ESTRADA, R.J.S., & ALMEIDA, M.I.R. (2007). A eficiência e a eficácia da gestão estratégica: do planejamento estratégico a mudança organizacional. Revista de Ciências da Administração, 9(19), 147 – 178.

<http://www.journal.ufsc.br/index.php/adm/article/viewArticle/1784> *Estudo de caso*



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

2. LIMA, S. M. V. Mudança Organizacional: Teoria e Gestão. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003.

3. KOTTER, J. P. (1995). Leading change: why transformation efforts fail. Harvard Business Review, 73 (2): 59-67.
http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/30961943/Leading_Change_Why_transformation_efforts_fail_HBR.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIR6FSIMDFXPEERSA&Expires=1371948987&Signature=jbQ8HefrShQzQtOa2wLIDFyAzY4%3D&response-content-disposition=inline . [Data access]

4. PFEIFER, P. (2000). O Quadro Lógico: Um método para planejar e gerenciar mudanças. Revista do Serviço Público, 51 (1), 81-122.
http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=828&Itemid=129 [Data access]

Bibliografia Complementar

DuBRIN, A.J. (2003). Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BOONSTRA, J. J. (Org). Dynamics of organizational change and learning. Chichester: Wiley, 2004.

HERNANDEZ, J. M.C.; CAIDAS, M. P. Resistência a mudança: uma revisão crítica. Revista de Administração de Empresas (RAE), São Paulo, v. 41, n. 2, p.31-45, Abr./Jun., 2001.

KOTTER, J. P. Liderando mudança. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PETTIGREW, A. M. Making change in large organizations. London: Sage, 1992.

PETTIGREW, A. M. Context and action in the transformation of the firm. Journal of Management Studies, v.24, n.6, p.649-670, Nov, 1987.

WAGNER III, J.A.; HOLLENBECK, J.R. **Comportamento gerencial:** criando vantagem competitiva. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Disciplinas do Eixo de Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas

Abordagens Críticas ao Estudo de Organizações

Bibliografia Básica.

- a. GAULEJAC, V. Gestão como doença social. Aparecida: Idéias e Letras, 2007.
- b. PAGÈS, Max. O Poder das organizações. São Paulo: Atlas, 1993.
2. **SIQUEIRA, Marcus. Gestão de pessoas e discurso organizacional. Curitiba: Juruá, 2009.

Bibliografia Complementar.

1. ARAUJO, J. e CARRETEIRO, T. Cenários sociais e abordagem clínica. São Paulo: Escuta, 2001.
2. DEJOURS, C. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
3. ENRIQUEZ, E. A organização em análise. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
4. FARIA, J. Análise Crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.
5. FREITAS, Maria Éster. Cultura Organizacional: Identidade, Sedução e Carisma? Rio de Janeiro: FGV, 2000.
6. HIRIGOYEN, M-F. Assédio moral: a violência perversa no cotidiano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Comportamento Organizacional – 186457 - AC

Bibliografia Básica.

- a. SIQUEIRA, M.M.M. Medidas do comportamento organizacional. São Paulo: Bookman, 2008.
- b. HOFSTEDE, G. Cultura e organizações - compreender a nossa programação mental. Lisboa: Edições Sílabo, Ltda, 2003. 308 p.
- c. Nord, W. R., & Fox, S. (2004). O indivíduo nos estudos organizacionais: o grande ato de desaparecimento? Em S. R. Clegg, C. Hardy & W. R. Nord (Orgs.), Handbook de Estudos Organizacionais: Ação e Análise Organizacionais (1ª ed., Vol. 3, pp. 187-225). São Paulo: Atlas.

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

CLEGG, STEWART et al. Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001.

DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV, 2000

DEMO, G. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HELEONAI, R. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação Psicológica no mundo do trabalho. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

HOFSTEDE, G. Cultura e organizações - compreender a nossa programação mental. Lisboa: Edições Sílabo, Ltda, 2003. 308 p.

MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996

SCHEIN, Edgar. Guia de sobrevivência da cultura corporativa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.

SIQUEIRA, M.M.M. Medidas do comportamento organizacional. São Paulo: Bookman, 2008.

SIQUEIRA, Marcus. Gestão de pessoas e discurso organizacional. Goiânia: UCG, 2006

TAMAYO, A. Cultura e saúde nas organizações. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Gestão de Desempenho– 186571 - AC Bibliografia Básica.

1. Caetano, A. (2008). Avaliação de Desempenho: O essencial que avaliadores e avaliados precisam saber. Lisboa: Livros Horizonte.
2. Sonnentag, S. (2002). Psychological Management of Individual Performance. London: John Wiley & Sons. Ltda, Part. I e II, 3-200.
3. Lucena, M.D.S. (2004). Planejamento Estratégico e Gestão do Desempenho para Resultados, São Paulo: Atlas.
4. ODELIUS, C. C. Gestão de Desempenho Profissional: conhecimento acumulado, características desejadas ao sistema e desafios a superar In: Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público ed. Brasília : ENAP, 2010, v.1, p. 143-174. http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_include&evento=livros&Itemid=267

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

BARBOSA, L. Meritocracia à brasileira: o que é desempenho no Brasil? Revista do Serviço Público, Brasília, v.120, n.3, p.59-102, Set./Dez. 1996.

BRANDÃO, H. P.; GUIMARÃES, T. A. Gestão de Competências e Gestão de Desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo construto? RAC, v.41, n.1, p.8-15, Jan./Mar. 2001.

BRANDÃO, H. P., et al. Gestão de desempenho por competências: integrando a gestão por competências, o balanced scorecard e avaliação 360 graus. Revista de Administração Pública, v.42, n.5, p.875-898, Set./Out. 2008.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. Cultura e Poder nas Organizações. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

GUIMARÃES, T. A.; NADER, R. M.; RAMAGEM, S. P. Avaliação de Desempenho de Pessoal: uma metodologia integrada ao planejamento e avaliação organizacionais. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.32, n.6, p.43-61, Nov/Dez. 1998.

ODELIUS, C. C. Experiências de avaliação de desempenho na Administração Pública Federal. Cadernos ENAP, Brasília, v.19, 2000.

OLIVEIRA-CASTRO, G. A.; LIMA, G. B. C.; VEIGA, M. R. M. Implantação de um sistema de avaliação de desempenho: métodos e estratégias. Revista de Administração Pública, São Paulo, v.31, n.3, p.38-52, Jul./Set. 1996.

OLIVEIRA-CASTRO, G. A. Avaliação de Desempenho em Psicologia: questões conceituais e metodológicas. Psicologia, Teoria e pesquisa, Brasília, v.10, n.3, p.355-374, Jul./Set. 1994.

PINHEIRO, M. L. M. Avaliação de desempenho no setor público: problemas e perspectivas. DPD – Diretoria de Pesquisa e Difusão. Brasília: Nov. 1996

PONTES, B. R. Avaliação de Desempenho: Uma Abordagem Sistemática. 5ª ed. São Paulo: LTr, 1991.

Gestão de Pessoas nas Organizações - 181081 - AC(A)

Bibliografia Básica.

1. BOHLANDER, G; SNELL, S; SHERMAN, A. Administração de Recursos Humanos. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2003.
2. DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
3. **Fischer, A. L. (2009). Gestão de Pessoas: Desafios Estratégicos das Organizações Contemporâneas, São Paulo: Editora Atlas.

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

BERGAMINI, Cecília W.; BERALDO, Deobel. Avaliação de Desempenho Humano na Empresa. Atlas, São Paulo.

BORGES-ANDRADE, J.E., ABBAD, G.; MOURÃO, L. Treinamento, Desenvolvimento e Educação no Trabalho. Artmed, 2005.

BRASIL. Plano estratégico para a área de recursos humanos da administração pública federal. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2002.

BRUNO-FARIA, M. de F.; BRANDÃO, H.P. Gestão de competências: identificação de competências relevantes a profissionais de T&D de uma organização pública do Distrito Federal. Revista de Administração Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 35-56, jul./set. 2003

DEMO, G. Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da Justiça Organizacional. São Paulo, Atlas, 2008.

DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. Atlas, São Paulo, 2002.

FRANÇA, A.C.L. Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

MARRAS, Jean Pierre. Administração da Remuneração. Thomson Learning, 2002

ODELIUS, C.C. (2000). Experiências de avaliação de desempenho na Administração Pública Federal. Pesquisa Enap. Cadernos ENAP no. 19. ENAP, Brasília.

ZANELLI, J.C., BORGES-ANDRADE, J.E. e BASTOS, A.V.B. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre, Artmed, 2004.

Gestão da Remuneração – 181293 - AC

Bibliografia Básica.

1. **Assis, M. T. Gestão de Programas de Remuneração. São Paulo: Qualitmark, 2011.
2. **Wood Jr., T. & Picarelli-Filho, V. Remuneração e Carreira por habilidades e competências, São Paulo: Ed. Atlas, 2004.
3. **Huczok, R. & Leme, R. Remuneração: cargos, salários ou competências. São Paulo: Ed. Qualitmark, 2011.
4. MARRAS, J. P. Administração da Remuneração. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

ALVARES, A. C. T. Participação nos lucros definida pelos resultados. RAE– Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.39, n.4, Out./Dez., p.70-77, 1999.

KANIN-LOVERS, J. Indo além da rotineira administração de salários. Recursos Humanos & Sociedade, ano I, Jul. 1986. KOHN, A. Por que os planos de incentivo não funcionam. RAE – Revista de Administração de Empresas, 35, n.6, Nov./Dez., p.12-19, 1995.

ODELIUS, C. C.; CODO, W. Salário. In: W. Codo (Ed.). Educação: Carinho e Trabalho. Petrópolis: Brasília, 1999. Salário, cap. 11, p.193-203.

PEREIRA FILHO, J. L.; WOOD JÚNIOR, T. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva. RAE Light, São Paulo, v.2, n.4, p.21-25, 1995.

PONTES, B. R. Administração de Cargos e Salários. 4ª rev. ed. São Paulo, v.LTr, 1990. RESENDE, Ê. J. Cargos, Salários e Carreira: novos paradigmas conceituais e práticos. ed. São Paulo: Summus, 1991.

ZIMPECK, B. G. Administração de Salários. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Treinamento, Desenvolvimento e Educação – 186554 - AC Bibliografia Básica.

1. BORGES-ANDRADE, J.E., ABBAD, G.S., MOURÃO, L. (orgs) Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
2. **Pedro Meneses; Thaís Zerbini; Gardênia Abbad. Manual de Treinamento Organizacional, Porto Alegre: Artmed, 2010.
3. **Gardênia da Silva Abbad; Luciana Mourão; Pedro P. M. Meneses; Thaís Zerbini; Jairo Eduardo Borges-Andrade; Raquel Vilas-Boas. Medidas de Avaliação em Treinamento, Desenvolvimento e Educação. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar.

ABBAD, G.; GAMA, A. L. G.; BORGES-ANDRADE, J. E. Treinamento: análise do relacionamento da avaliação nos níveis de reação, aprendizagem e impacto no trabalho. RAC, v.4, n.3, p.25-54, Jul./Set. 2000.

ABBAD, G. Educação a distância: o estado da arte e o futuro necessário. Revista do Serviço Público, v.58, n.3, p.351-374, 2007.

ALPERSTEDT, C. Universidades corporativas: discussão e proposta de uma definição. RAC, v.5, n.3, p.149-165, Jul./Set. 2001.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

BORGES-ANDRADE, J. E. Desenvolvimento de medidas em avaliação de treinamento. Estudos de Psicologia (Natal), v.7, n.spe, p.31-43, 2002.

CARVALHO, R. S.; ABBAD, G. Avaliação de Treinamento a Distância: Reação, Suporte à Transferência e Impactos no Trabalho. RAC, v.10, n.1, p.95-116, Jan./Mar. 2006.

EBOLI, M. P. Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades. 1ª ed. São Paulo: Gente, 2004.

FREITAS, I. A. D.; BORGES-ANDRADE, J. E. Construção e validação de escala de crenças sobre o sistema treinamento. Estudos de Psicologia (Natal), v.9, n.3, p.479-488, Jul./Set. 2004.

MAGALHÃES, M. L.; BORGES-ANDRADE, J. E. Auto e hetero-avaliação no diagnóstico de necessidades de treinamento. Estudos de Psicologia (Natal), v.6, n.1, p.33-50, Jun. 2001.

MENESES, P. P. M.; ABBAD, G. Preditores individuais e situacionais de auto e heteroavaliação de impacto do treinamento no trabalho. RAC, v.7, n.spe, p.185-204, 2003.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Disciplinas do Eixo de Finanças

Cálculo Financeiro - 186201 - AC(A)

Bibliografia Básica.

1. **CASAROTTO FILHO, N. & KOPITKE, B. H. *Análise de Investimentos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
 2. **RANGEL, A. S., SANTOS, J. C. S, BUENO, R. L. S. *Matemática dos Mercados Financeiros: à Vista e a Termo*. São Paulo: Atlas, 2003.
 3. SAMANEZ, C. P. *Matemática Financeira*. São Paulo: Makron Books, 2010.
- Bibliografia Complementar.

1. **BERK, J., DEMARZO, P. *Finanças Empresariais*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
2. **BRIGHAM, E.F., ERHARDT, M.C. *Administração Financeira: Teoria e Prática*. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
3. **DAMODARAN, A. *Gestão Estratégica do Risco*. Porto Alegre: Bookman, 2009.
4. **GRINBLATT, M. & TITMAN, S. *Mercados Financeiros & Estratégia Corporativa*. 2. ed. Porto Alegre, Bookman, 2005
5. **ROSS, A. R., WESTERFIELD, R. W., JAFFE, J. F. *Administração Financeira*. São Paulo: Atlas, 2002.

Finanças 1 – 181145 - AC(A)

Bibliografia Básica.

1. BERK, J., DEMARZO, P. *Finanças Empresariais*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
2. BRIGHAM, E.F., ERHARDT, M.C. *Administração Financeira: Teoria e Prática*. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
3. GRINBLATT, M. & TITMAN, S. *Mercados Financeiros & Estratégia Corporativa*. 2. ed. Porto Alegre, Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar.

1. **DAMODARAN, A. *Gestão Estratégica do Risco*. Porto Alegre: Bookman, 2009.
2. FORTUNA, E. *Mercado Financeiro: produtos e serviços*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
3. **RANGEL, A. S., SANTOS, J. C. S, BUENO, R. L. S. *Matemática dos*



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Mercados Financeiros: à Vista e a Termo. São Paulo: Atlas, 2003.

4. **ROSS, A. R. WESTERFIELD, R. W., JAFFE, J. F. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2002.
5. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira. São Paulo: Makron Books, 2010

Finanças 2 – 202169
Bibliografia Básica.

1. BERK, J., DEMARZO, P. Finanças Empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008.
2. BRIGHAM, E. F. ERHARDT, M. C. Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
3. GRINBLATT, M. & TITMAN, S. Mercados Financeiros & Estratégia Corporativa. 2. ed. Porto Alegre, Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar.

1. **DAMODARAN, A. Gestão Estratégica do Risco. Porto Alegre: Bookman, 2009.
2. **FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
3. **RANGEL, A. S. SANTOS, J. C. S. BUENO, R. L. S. Matemática dos Mercados Financeiros: à Vista e a Termo. São Paulo: Atlas, 2003.
4. **ROSS, A. R. WESTERFIELD, R. W. JAFFE, J. F. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2002.
5. **SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira. São Paulo: Makron Books, 2010.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Disciplinas do Eixo de Marketing

Comportamento do Consumidor – 202151

Bibliografia Básica.

HAWKINS, D. L., MOTHERSBAUGH, D. L., BEST, R. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LIMEIRA, T. M. L. Comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2008. 308 p.

SOLOMON. M. R. O comportamento do consumidor. São Paulo: Bookman, 2008.

Bibliografia Complementar.

- a. ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. Comportamento do Consumidor. 8ª ed. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000. ;
- b. GIGLIO, E. M. O comportamento do consumidor. São Paulo: Thomson, 2005. ;
- c. KARSAKLIAN, E. Comportamento do consumidor. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. ;
- d. **MOWEN, J. ; MINOR, M. Comportamento do consumidor. São Paulo: Prentice Hall, 2003.;
- e. **OLIVEIRA-CASTRO, J.; FOXALL, G. Análise do Comportamento do consumidor. Em: J. ABREU-RODRIGUES; M. RIBEIRO Análise do comportamento: pesquisa , teoria e prática. Porto Alegre: Artmed 2005.;
- f. **PETER, J. P.; OLSON, J. C. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing. Porto Alegre: McGraw-Hill/Artmed, 2008.;
- g. SAMARA, B. S.; MORSCH, M. A. Comportamento do consumidor. São Paulo: Prentice- Hall, 2004.
- h. **SCHIFFMAN, L. G.; KANUK, L. L. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2009.;
- i. SHETH, J. N.; MITTAL, B.; NEWMAN, B. I. Comportamento do Cliente: indo além do comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2001.

Marketing de Relacionamento – 202223

Bibliografia Básica.

- a. MADRUGA, R. Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM: o que e como todas as empresas brasileiras devem fazer para conquistar, reter e



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

encantar seus clientes. São Paulo: Atlas, 2004.

- b. PAYNE, A. Handbook of CRM: achieving excellence in customer management. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2006.
- c. **SVIOKLA, J. J.; SHAPIRO, B. P. (Org.). Mantendo clientes. São Paulo: Makron Books, 1994.

Bibliografia Complementar.

- a. BROWN, S. A. CRM: customer relationship management. São Paulo: Makron Books, 2001.
- b. DEMO, G.; PONTE, V. Marketing de relacionamento (CRM): estado da arte e estudos de casos. São Paulo: Atlas, 2008.
- c. LOBOS, J. Encantando o cliente externo e interno. São Paulo: Lobos (Instituto da Qualidade), 1993.
- d. MCKENNA, R. Relationship marketing: successful strategies for the age of the costumer. New York: Addison Wesley, 1991.
- e. NGAI, E. W. T. Customer relationship management research (1992-2002): an academic literature review and classification. Marketing Intelligence & Planning, v.23, n.6/7, p.582-605, 2005.
- f. PEPPERS, D.; ROGERS, M. The one to one fieldbook: the complete toolkit for implementing a 1to1 marketing program. New York: Currency Doubleday, 1999.
- g. STONE, M.; WOODCOCK, N.; MACHTYNGER, L. CRM: marketing de relacionamento com os clientes. São Paulo: Futura, 2001.
- h. VAVRA, T. Marketing de relacionamento: como manter a fidelidade de clientes através do marketing de relacionamento. São Paulo: Atlas, 1993.
- i. WILSON, E. J.; VLOSKY, R. P. Partnering relationship activities: building theory from case study research. Journal of Business Research, v.39, n.1, p.59-70, 1997.



Disciplinas do Eixo de Produção, Logística e Gestão da Informação

Administração da Produção – 181307 - AC(A)

Bibliografia Básica.

1. **CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações – Manufatura e serviços. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. KRAJEWSKI, Lee J.; MALHOTRA, Manoj; RITZMAN, Larry P. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.
3. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar.

1. **DAVIS, Mark M.; AQUILINO, Nicholas J.; CHASE, Richard B.. Fundamentos da administração da produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.
2. **GIANESI, Irineu G. N.. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.
3. **HEIZER, Jay H.; RENDER, Barry. Administração de operações: bens e serviços. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
4. **JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2002.
5. MOREIRA, Daniel A. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012.
6. OHNO, Taiichi. O sistema Toyota de produção. Porto Alegre: Bookman, 1997.
7. **PAIVA, Ely L.; CARVALHO JR., José M.; FENSTERSEIFER, Jaime E. Estratégia de produção e de operações. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Justificativa.

Atualização da literatura e inclusão de bibliografia que trabalhe melhor o setor de serviços.

Administração da Qualidade – 202363

Bibliografia Básica.

1. CAMPOS, V. F. Gerencia da qualidade total. Belo Horizonte. Escola de Engenharia. Fundação Christiano Ottoni. UFMG. 1990.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

2. BROCKA, Bruce. Gerenciamento da qualidade. São Paulo: Makron Books, 2003.

1. ROCHA, Ana Regina Cavalcanti da. Qualidade de Software. Editora: Makron Books, 2001.

Bibliografia Complementar.

1. CÔRTEZ, Mário Lúcio. Modelos de Qualidade de Software. Editora da Unicamp, 2001.
2. DEMING, W. E. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Ed. Marques Saraiva, 1990. 367p.
3. DIAS, Sergio V. S. Auditoria de Processos Organizacionais: Teoria, Finalidade, Metodologia de Trabalho e Resultados Esperados. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
4. **GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002.
5. ISHIKAWA, K. TQC – Total Quality control: estratégia e administração da qualidade. São Paulo: IMC – Internacional Sistemas Educativos. 1986.
6. JURAN, J. M. Juran planejamento qualidade. São Paulo: Ed. Pioneira. 1990.
7. JURAN, J. M. Juran na liderança pela qualidade. Um guia para executivos. São Paulo: Ed. Pioneira. 1990.
8. JURAN, J. M. Qualidade desde o projeto. 1ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.
9. OAKLAND, J. S. Gerenciamento da Qualidade Total. São Paulo: Editora Nobel, 1994.
10. **PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.
11. SCAICO, Oswaldo e Takeshy TACHIZAWA. Organização Flexível: Qualidade na Gestão de Processos. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

Administração de Sistemas de Informação – 202134-AC

Bibliografia Básica.

1. LAUDON, K. C. e J. P. LAUDON. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS. 7ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
2. **MARAKAS, GEORGE M.; O'BRIEN, JAMES A.: Administração de Sistemas de Informação: Uma Introdução, Ed. MCGRAW HILL – ARTMED, ISBN:



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

8586804770, ISBN-13: 9788586804779, 13ª. Edição, 2007.

3. **REZENDE, DENIS ALCIDES: Planejamento de Sistemas de Informação e Informática, Ed. ATLAS, ISBN: 852245101x, ISBN-13: 9788522451012, 3ª. Edição, 2008.

Bibliografia Complementar.

1. ARAUJO, L. C. G. Organização, Sistemas e Métodos e AS Tecnologias de Gestão organizacional. 4ª. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.
2. **De MARCO, Tom. Análise Estruturada e Especificação de Sistemas. Editora Campus 1989.
3. IMONIANA, Joshua O. Auditoria de Sistemas de Informações. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
4. **LUFFTMAN, Jerry N.: Managing Information Technology Resources, 3rd Edition, Prentice-Hall, 2011.
5. **McMENAMIM, Stephen; Palmer, John. Análise Essencial de Sistemas. Ed. McGraw- Hill; 1991.
6. **ROSS, Jeanne W: Arquitetura de TI como estratégia empresarial, M Books Editora, 2007.
7. **WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governança de TI, Makron Books, 2005.
8. **YOURDON, Edward. Análise Estruturada Moderna. Editora Campus 1990

Logística Empresarial – 181188

Bibliografia Básica.

1. BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2000.
2. NOVAES, A G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição, Ed.Elsevier. Rio de Janeiro 2001.
3. SIMCHI-LEVI, David; KAMINSKI, Phillip; SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia de suprimentos: projeto e gestão. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Bibliografia Complementar.

1. ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.
2. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de abastecimento: planejamento, organização e logística empresarial. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
3. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

4. CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia logística integrada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
5. CHOPRA, S., MEINDL, PP. Gerenciamento da cadeia de suprimentos - Estratégia, planejamento e Operação. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
6. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.
7. CORONADO, Osmar. Logística Integrada. São Paulo: Atlas, 2009
8. DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000.
9. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.
10. KOBAYASHI, Shun'ichi. Renovação da logística: como definir estratégias de distribuição física global. São Paulo: Atlas, 2000.
11. **LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2009.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Métodos e Modelos Quantitativos de Decisão I – 181102 - AC(A)
Bibliografia Básica.

1. LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009.
2. HILLIER, F.S. e LIEBERMAN, G.J. Introdução a Pesquisa Operacional. McGraw-Hill Science, 8ª Edição, 2008
3. TAHA, H. A. Pesquisa operacional: uma visão geral. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar.

1. GRIVA, I., NASH, S.G., SOFER, A. Linear and nonlinear optimization. Society for Industrial Mathematics, 2009.
2. MOORE, J.; WEATHERFORD, L. R. Tomada de decisão em Administração com planilhas eletrônicas. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Métodos e Modelos Quantitativos de Decisão 2 – 202231 - AC

Bibliografia Básica.

1. **ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C.; HAIR, J. F.; BABIN, B. J. Análise Multivariada de Dados. 6ª ed. BOOKMAN COMPANHIA ED, 2009.
2. **MINGOTI, Sueli Aparecida. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 295 p. (Didática (Ed. UFMG) ; 8) ISBN 857041451X.
3. CORRAR, Luiz J; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria; RODRIGUES, Adriano (Coord). Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia . São Paulo: Atlas, 2009. xxiv, 541 p. : ISBN 9788522447077

Bibliografia Complementar.

1. **SHARMA, Subhash. Applied multivariate techniques. New york: John Wiley & Son, 1996.
2. **Everitt, B.; Hothorn, T.; An introduction to applied multivariate analysis with R, Springer, 2011.



Gestão de Processos – 202185
Bibliografia Básica.

CRUZ, T. Sistemas, Métodos & Processos: Administrando Organizações por meio de Processos de Negócios. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

OLIVEIRA, D.P. R. Administração de Processos: Conceitos, Metodologia, Práticas. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

JURAN, J. M. A Qualidade Desde o Projeto. 1ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

Bibliografia Complementar.

1. DIAS, Sergio V. S. Auditoria de Processos Organizacionais: Teoria, Finalidade, Metodologia de Trabalho e Resultados Esperados. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
2. SCAICO, Oswaldo e Takeshy TACHIZAWA. Organização Flexível: Qualidade na Gestão de Processos. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
3. **Gonçalves, J. E. L. (2000). As empresas são grandes coleções de processos. RAE v.40 n.1, p. 6-19, Jan-Mar, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n1/v40n1a02.pdf> [Data precisa]
4. **Gonçalves, J. E. L. (2000). Processo, que processo? RAE v.40 n.4, p. 8-19, , Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n4/v40n4a02.pdf>
<http://www.slideshare.net/Jaeger/processo-que-processo-presentation> []
5. **Luciel Oliveira (2011) FGV – LUCIEL.OLIVEIRA@FGV.BR, , Disponível em: <http://ceag-nme-luciel-2011-1.wikispaces.com/file/view/Aula-03-NME+Luciel.pdf> []
6. **El Sawy, O. (2000). Redesigning Enterprise Processes for e-Business. McGraw-Hill Bortoli & Price (2000) O Uso do Workflow... , Disponível em: http://wer.inf.puc-rio.br/WERpapers/artigos/artigos_wer00/bortoli.pdf []
7. **Fernandes, Jorge (2004) Metodologia para Redesenho de Processos de Negócios, Disponível em: <http://www.cic.unb.br/~jhcf/MyBooks/iti/bpr/MRedPNttV1.1.pdf> []
8. **Ghedini, Celia (2009) Conceitos Basicos Modelagem de Processos de Negócios Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/35814902/Parte-2-Conceitos-Basicos-de-Modelagem-de-Processos-de-Negocio> []



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Criação de disciplinas optativas

A criação de disciplinas optativas visa propiciar a possibilidade de uma formação mais direcionada a áreas específicas da administração e a interesses diferenciados dos alunos, a partir da oferta de uma maior diversidade de conteúdos.

Disciplinas relacionadas à pesquisa e elaboração de monografia

Estudos e Pesquisas em Administração (EPA)

Código: a ser criado

Pré-requisito: ADM-186236 Metodologia Científica Aplicada (MCA)

Número de créditos: 2 – 30 horas, podendo ser cursada até 4 vezes

Ementa:

Orientação de estudos e pesquisas; definição de tema e desenvolvimento de pesquisa; revisão de literatura; técnicas de coleta e de análise de dados; processos de tabulação e de tratamento de dados; elaboração de relatórios de pesquisa; preparo para apresentação e defesa de resultados pesquisas.

OBJETIVOS

Possibilitar a interação formal entre professor e alunos visando a orientação de estudos e pesquisa, fundamentalmente para a elaboração do projeto de pesquisa e para a elaboração o trabalho de curso, porém poderá ser ofertada também em situações em que haja interesse de alunos e professores para a realização de outros estudos e pesquisas.

Acredita-se que a disciplina poderá contribuir para o desenvolvimento de competências para coleta e análise de dados, os quais são importantes a futuros administradores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Em aberto, pois compete a cada um dos professores da disciplina indicar as referências bibliográficas, segundo a linha de pesquisa adotada.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Em aberto, pois compete a cada um dos professores da disciplina indicar as referências bibliográficas, segundo a linha de pesquisa adotada.

JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO DA DISCIPLINA

- A proposição dessa disciplina vai ao encontro da demanda de ampliação da inserção dos alunos da graduação em atividades de pesquisa.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

- A experiência observada com a introdução do novo currículo de graduação revela que os alunos, de modo geral, só têm contato com atividades de pesquisa quando cursam a disciplina PPA (Projeto de Pesquisa em Administração), o que se dá em seu penúltimo semestre de curso.
- A criação desta disciplina propiciaria aos estudantes a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa desde o segundo ano de curso.
- Para os professores, a disciplina representaria espaço para a formalização dos grupos de pesquisa como atividade de docência.
-

Disciplinas do eixo de Estratégia e Inovação

Tópicos Contemporâneos em Estratégia

Código: a ser criado

Pré-requisito: 186040

Número de créditos: 2 – 30 horas

Ementa:

A disciplina tem como objetivo abordar temas emergentes na área de estratégia, portanto, terá a ementa e bibliografia definida no momento da oferta.

Tópicos Contemporâneos em Inovação

Código: a ser criado

Pré-requisito: 186066 – Gestão da Inovação

Número de créditos: 2 – 30 horas

Ementa:

A disciplina tem como objetivo abordar temas emergentes na área de inovação, portanto, terá a ementa e bibliografia definida no momento da oferta.

Inovação em Serviços

Código: a ser criado

Pré-requisito: 186066 – Gestão da Inovação

Número de créditos: 4 – 60 horas

Ementa:

Características e definição de serviços. Teoria da inovação e os serviços. Abordagens teóricas sobre o processo de inovação em serviços. Tipos de inovação e modelos de inovação em serviços. Desenvolvimento de novos serviços: organização, aprendizado,



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

competências e estratégias de inovação em serviços. Serviços e sistemas de inovação. Políticas públicas para inovação em serviços. Indicadores para a inovação em serviços. Tópicos Avançados em inovação em serviços.

Bibliografia Básica.

1. KON, Anita. Economia de Serviços: teoria e evolução no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004. ;
2. SALERNO, Mário Sérgio. Relação de Serviço: produção e avaliação. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2001. ;
3. BERNARDES, Roberto; ANDREASSI, Tales (org). Inovação em serviços intensivos em conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar.

1. DE NEGRI, João Alberto; KUBOTA, Luis Cláudio (org). Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil. Brasília: IPEA, 2006. ;
2. GRÖNROOS, Christian. Marketing: gerenciamento e serviços – a competição por serviços na Hora da Verdade. Rio de Janeiro: Campus, 1993. ;
3. TEBOUL, James. Serviços em cena: o diferencial que agrega valor ao seu negócio. Brasília: IEL/NC; Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Justificativa.

A criação desta disciplina facilitará a inserção do tema da Inovação em Serviços em pesquisas realizadas para elaboração das monografias dos alunos do ADM contribuirá para a formação de alunos capazes de reconhecer a importância, participação e dinâmica da inovação nos setores de serviços, hoje responsáveis por mais de 70% do PIB brasileiro.

Disciplinas do Eixo de Marketing

A criação de disciplinas optativas beneficiará os discentes interessados em se aprofundar em temas de marketing. Especificamente em modernizar o ensino na área de marketing com temas de gestão cada vez mais rotineiros em organizações privadas e públicas.

Gestão de Marcas

Código: a ser criado

Pré-requisito: 181196

Número de créditos: 4 – 60 horas

Ementa:



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Administração da marca empresarial e pública. Marca como ativo intangível; valor e diferenciação; estratégias de marcas.

Bibliografia Básica.

- a. NUNES, Gilson. Marca: valor do intangível, medindo e gerenciando seu valor econômico. Gilson Nunes, David Haigh. São Paulo: Atlas, 2003.;
- b. TYBOUT, Alice M. e CALKINS, Tim. Branding: fundamentos, estratégias e alavancagem de marcas. São Paulo: Atlas, 2006.;
- c. MATTAR, Fauze N. gestão de produtos, serviços, marcas e mercado: estratégias e ações para se manter no top of market. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar.

- a. AAKER, David A; JOACHIMSTHALER, Erich. Como Construir Marcas Líderes. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- b. AAKER, David A. Marcas: Brand Equity – gerenciando o valor da marca. São Paulo: Negócio Editora, 1998.
- c. BAKER, Michael J. Administração de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2005.

Gestão de Vendas

Código: reutilizar o código da disciplina que havia sido extinta com a implantação do novo PPC - Administração de Vendas 186511

Pré-requisito: 181196

Número de créditos: 4 – 60 horas

Ementa:

Administração das vendas. Previsão e potencial de mercado. Estruturação da Equipe de vendas. Contratos e Propostas Comerciais.

Bibliografia Básica.

- a. COBRA, Marcos. Administração de Vendas. São Paulo: Atlas, 2007.;
- b. FUTRELL, Charles. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão. São Paulo: Saraiva, 2003.;
- c. WANKE, Peter. Previsão de Venda: processos organizacionais e métodos quantitativos e qualitativos. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar.

- a. DE SIMONI, João. Promoção de Vendas. São Paulo: Makron, 2002.;
- b. JÚNIOR, José Osório de Azevedo, Compra a venda, troca ou permuta, vol. III,



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM
São Paulo: Revista de tribunais, 2005.;

c. MEGIDO, J. L. T.; SZULCSEWSKI, C. J. Administração Estratégica de Vendas. São Paulo: Atlas, 2002.

d. PARENTE, Juracy. Varejo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2000.

Justificativa.

A criação dessa disciplina beneficiará os discentes interessados em se aprofundar em temas de marketing. A área de vendas, apesar de ser fundamental para uma empresa existir no mercado, tem sido negligenciada em termos de ensino em cursos de graduação em administração. Isso faz com que profissionais aprendam na prática, que muitas vezes ensina-se de forma parcial e equivocada. Além disso, a parte de contratos comerciais também tem sido negligenciada nos cursos de gestão. Essa disciplina abarca esses conhecimentos.



Disciplinas do Eixo de Produção, Logística e Gestão da Informação

Logística Internacional

Órgão: ADM - Departamento de Administração

Código: a ser criado

Denominação: Logística Internacional

Nível: Graduação

Número de créditos: 4 – 60 horas

Pré-req: ADM-181188 - Logística Empresarial

EMENTA:

Logística internacional: Fundamentos das cadeias de suprimentos internacionais. Global sourcing e a logística global. Modalidades de comércio entre as nações, as condições contratuais e as relações monetárias. O mercado cambial e as formas de pagamentos aceitas internacionalmente. Importação e exportação. Nomenclatura Comum do Mercosul, condições de compra e venda, INCOTERMS 2000. Escolha de modais de transporte internacional (Transporte marítimo e afretamentos. Navegação de Cabotagem. Hub ports e feeders. Transporte aéreo. Transporte ferroviário. Transporte rodoviário. Transporte fluvial. Transporte dutoviário. Multimodalidade de transportes. Contêiner. Operadores logísticos). Documentos de embarque negociáveis e não negociáveis. Despacho e liberação aduaneira de importação e de exportação, sistemas aduaneiros (RECOF, Linha Azul, entre outros). A estrutura do comércio exterior brasileiro, seus controles e suas políticas, legislação aduaneira. Tributação incidente sobre as operações de comércio exterior no Brasil.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

1)Apresentar a importância da logística internacional sob o contexto do gerenciamento da cadeia de suprimentos, tendo em vista a realidade de mercados altamente globalizados.

2)Abordar as modalidades de comércio entre as nações, suas relações comerciais e monetárias incluindo as condições de compra e venda contratuais, as formas de pagamento internacionais, baseadas nos aspectos fundamentais da legislação cambial brasileira, bem como as noções elementares de despacho aduaneiro de importação e exportação.

3)Realizar uma abordagem introdutória da estrutura do Comércio Exterior brasileiro, seus órgãos intervenientes, políticas, controles e legislação aduaneira básica, com ênfase na tributação incidente sobre as operações de comércio exterior brasileiras.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

4) Desenvolver conhecimentos de logística e dos critérios e opções de transportes que devem ser avaliados na contratação de transportes internacionais.

PROGRAMA:

Multiculturalismo e o processo de globalização;

A importância da logística internacional para as nações e as empresas (baseada na Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo, precursora da Teoria do Comércio Internacional);

Modalidades de comércio entre as nações;

Hemisférios logísticos: Cadeias logísticas de suprimentos, transportes e distribuição;

Plataformas logísticas

Parcerias e Sourcing internacional;

Condições contratuais, Condições de compra e venda internacionais - INCOTERMS 2000;

Relações monetárias internacionais e formas de pagamentos normalmente aceitas internacionalmente, Mercado Cambial e Legislação Cambial;

Despacho aduaneiro de importação: DI/DSI;

Desembaraço aduaneiro de importação: CI;

Despacho aduaneiro de exportação: DDE/RE;

Desembaraço aduaneiro de exportação: CE;

Sistemas aduaneiros (RECOF, Linha Azul, entre outros);

A estrutura do Comércio Exterior brasileiro, seus controles e políticas;

Legislação Aduaneira de Importação: II, IPI, ICMS, PIS, COFINS, AFRMM, ATAERO;

Legislação Aduaneira de Exportação: IE, IPI, ICMS, PIS, COFINS, AFRMM, ATAERO;

Unitização de carga, Vantagens, Recipientes, Pallet, Container;

Embalagem no transporte internacional: Classificação, Simbologia e identificação.

Análise dos modais de transporte para comércio internacional (marítimo, fluvial, lacustre, rodoviário, ferroviário e aéreo);

Análise de transporte intermodal e multimodal, transbordos,

Cálculo de fretes: conteúdos apresentados simultaneamente às modalidades de transporte correspondentes.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Documentos negociáveis, documentos não negociáveis, documentação de embarque: conteúdos apresentados simultaneamente às modalidades de transportes correspondentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Vieira, Guilherme Bergmann Borges. Transporte internacional de cargas /Guilherme Bergmann Borge Vieira. São Paulo : Aduaneiras, 2001. 144 p.;
3. Ballou, Ronald H. Logística empresarial :transportes, administração de materiais e distribuição física. /Ronald H. Ballou. Tradução de Hugo F.Y.Yoshizaki. -- São Paulo : Atlas, 2009, 388 p.;
4. Bowersox, Donald J. Logística empresarial :o processo de integração da cadeia de suprimento /Donald J. Bowersox e David J. Closs.Tradução da Equipe do Centro de Estudos em logística e Adalberto Ferreira das Neves. -- São Paulo : Atlas, 2009. 594 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Marketing e exportação /Organizadores Marcos Fava Neves; Roberto Fava Scare. -- São Paulo : Atlas, 2001. 316 p. : il.
2. Hilú Neto, Miguel; Imposto sobre importação e imposto sobre exportação /Miguel Hilú Neto. -- São Paulo : Quartier Latin, 2003.278 p.
- 3.Tadeu, Hugo Ferreira Braga; Logística Aeroportuária. -- São Paulo; Cengage Learning, 2011. 296 p.
4. Brasil.Leis, Decretos, etc; Regulamento aduaneiro :Decreto Nº 91.030, de 05.03.85 - DOU 11. 03.85 /Brasil. [São Paulo] : Aduaneiras, [1997]. 178 p.;

JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DE DISCIPLINA:

Segundo os professores que atualmente ministram a disciplina ou já ministraram, a disciplina de Logística Empresarial está muito ampla, não há tempo suficiente na carga horária definida para explorar todos os tópicos, principalmente os relativos à Logística Internacional, que é bastante abrangente. Desta forma, foi aprovado, além da exclusão do conteúdo de Logística Internacional da disciplina Logística Empresarial, a criação de uma disciplina optativa direcionada para a Logística Internacional, abrangendo conteúdos atuais (conforme a ementa sugerida acima).

Inclusão de disciplinas optativas existente em outras unidades da UnB

Eixo: Administração Pública e Gestão Social

Inclusão de duas disciplinas optativas ofertadas pelo IPOL:



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM
185850 Fundamentos de políticas públicas

Pré-requisito: IPOL-185035 Introdução a Ciência Política

Justificativa: – aborda temas relevantes e ausentes no eixo temático

185515 - Avaliação de políticas governamentais.

Pré-requisito: IPOL-185035 Introdução a Ciência Política E IPOL-185850 Fundamentos de Políticas Públicas

Justificativa: – aborda temas relevantes e ausentes no eixo temático

Introdução à Ciência da Computação

Órgão: CIC - Departamento de Ciência da Computação

Código: 113913

Denominação: INTRODUCAO A CIENCIA DA COMPUTACAO

Nível: Graduação

Vigência: 1993/2

Pré-requisito: Disciplina sem pré-requisitos

Ementa:

- Historia do computador
- Computadores e resolução de problemas
- Estruturas de decisão
- Vetores e conjuntos
- Cadeias de caracteres.
- Subalgoritmos: funções e procedimentos.

Obs.: todos os conceitos deverão ser oportunamente implementados através de programas na linguagem pascal.

Programa:

UNIDADE 1 - HISTORIA DO COMPUTADOR

1.1. A COMPUTACAO PRIMITIVA

1.2. DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVOS AUTOMATICOS DE CALCULO

1.3. DESENVOLVIMNTTO DA PROGRAMACAO

UNIDADE 2 - COMPUTADORES E RESOLUCAO DE PROBLEMAS

2.1. SISTEMAS DE COMPUTADORES

2.2. ALGORITMOS

2.3. TIPOS DE DADOS E OPERACOES PRIMITIVAS

2.4. VARIABEIS E EXPRESSOES

2.5. DESCRICAO DE ALGORITMOS

2.6. APLICACOES

UNIDADE 3 - ESTRUTURAS DE DECISAO

3.1. SELECAO DE ALTERNATIVAS

3.2. ENLACAMENTO

3.3. UTILIZACAO DE CONDICAOES COMPOSTAS

3.4. APLICACOES

UNIDADE 4 - VETORES E CONJUNTOS

4.1. VETOR COMO UMA ESTRUTURA DE DADOS

4.2. OPERACOES SOBRE VETORES



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

4.3. CLASSIFICAÇÃO E PESQUISA COM VETORES

4.4. CADEIAS DE CARACTERES

4.5. CONJUNTOS

4.6. APLICAÇÕES

UNIDADE 5 - REGISTROS

5.1. REGISTRO COMO UMA ESTRUTURA DE DADOS

5.2. ACESSO E CAMPOS

5.3. CONSTRUÇÕES DE ESTRUTURAS E APLICAÇÕES

5.4. FUNÇÕES SOBRE REGISTROS

5.5. APLICAÇÕES

UNIDADE 6 - MODULARIZAÇÃO

6.1. FUNÇÕES

6.2. PROCEDIMENTOS

6.3. CORRESPONDÊNCIA ARGUMENTO - PARÂMETRO

6.4. APLICAÇÕES.

Bibliografia:

TREMBLAY, JEAN-PAUL & BUNT, S.P 1a. ED. RICHARD B. CIÊNCIA DOS COMPUTADORES - UMA ABORDAGEM ALGORÍTMICA. MCGRAW HILL 1983

WIRTH, NIKLAUS R.J 2a. ED. PROGRAMAÇÃO SISTEMÁTICA PASCAL CAMPUS 1982

SCHMITZ, EBER ASSIS & TELES, R.J 2a. ED. ANTONIO ANIBAL "PASCAL E TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO" TEC. CIENT. 1986 E.U.A

TURBO PASCAL - REFERENCE MANUAL BORLAND INTERN. 1984

FARRER, HARRY, ET AL R.J 1a. ED. PASCAL ESTRUTURADO GUANABARA 1985

Justificativa: Tornar a disciplina Introdução à Ciência da Computação (noções de programação) como, no mínimo, optativa dentro do eixo de Sistemas de Informação. Essa disciplina proporcionaria aos nossos discentes uma visão prática de como ocorre o desenvolvimento de um software e das habilidades necessárias para tal tarefa, além de que eles se tornariam aptos a realizar tarefas de coleta e análise de dados automaticamente, facilitando a pesquisa da monografia. No departamento de CC essa disciplina é oferecida na modalidade semi-presencial. A inclusão da disciplina visa complementar os estudos abordados na disciplina de Adm. de Sistemas de Informações e MMQD 1, possibilitando aos alunos que queiram se especializar nessa área ter mais opções de disciplinas optativas.

As disciplinas a serem desativadas no sistema da UnB

Durante a fase de transição entre os currículos antigos e os novos várias disciplinas tiveram seu período de vigência mantidos, de modo a facilitar a mobilidade dos alunos para o novo currículo. Considerando que todos os alunos que ingressaram nos antigos currículos de Administração já concluíram o curso e/ou optaram pela mudança de período de acompanhamento de curso, e com o intuito de deixar mais evidente quais são as disciplinas que compõem os atuais currículos, solicita-se que as



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

disciplinas tenham seu período de vigência atualizado no sistema, com término em 2/2013, de modo a não mais aparecerem como disciplinas ofertadas pelo ADM.

Essas disciplinas, tanto para o curso diurno como noturno, são:

186139 - ADM DA DÍVIDA PÚBLICA
186023 - ADM DE ORGAN. TRANSNACIONAIS
181901 - ADM. REC. ORÇAM. E FINANCEIROS
186074 - ADMINISTRAÇÃO E SOCIEDADE
186058 - ADMINISTRAÇÃO EMPR. ESTATAIS
186414 - ADMINISTRAÇÃO EMPREENDEDORA
186406 - ANAL. CONJ. P/ DEC. EMPRESARIAL
181056 - ANÁLISE DE SISTEMAS
186163 - COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO
186520 - COMUNICAÇÃO EM MARKETING
181757 - CONTABILIDADE GERENCIAL
186538 - DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
184535 - DIREITO DE CIDADANIA
186465 - ECOLOGIA DO TRABALHO
132721 - ECONOMIA DOS RECURSOS HUMANOS
186031 - EMPRESA E SOCIEDADE
185566 - ESTRUTURA DE PODER NO BRASIL
186848 - FILATELIA
186147 - FOR. POL. PUBL. G. GOVERNAMENTAL
186856 - FRANCHISING
186813 - FUND. AUDITORIA E INSPEÇÃO
186228 - GER. DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
186473 - GESTÃO DA TRAJETÓRIA FUNCIONAL
186481 - GESTÃO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO
186171 - GESTÃO ORGANIZACIONAL
181218 - GOV. E ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL (é equivalente a FAP – 200794)
137596 - INICIAÇÃO METODOLÓGICA CIENTÍFICA
186546 - INTRODUÇÃO À HEURÍSTICA
116203 - INTRODUÇÃO ÀS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES
184039 - INTRODUÇÃO AO DIREITO 1
186236 - MÉTODOS DE PESQUISA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO
181030 - MÉTODOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM
186899 - OPER POSTAIS INTERNACIONAIS

186821 - OPERAÇÕES POSTAIS 1

186864 - OPERAÇÕES POSTAIS 2

186872 - ORG FUNC EMPRESAS POSTAIS

186007 - PLANEJ DA AÇÃO EMPRESARIAL

186490 - PLANJ E ESTRAT EM MARKETING

150304 - PORTUG COMO SEGUNDA LÍNGUA 1

175013 - PRÁTICA DESPORTIVA 1

175021 - PRÁTICA DESPORTIVA 2

186601 - PROBLEMAS DE MARKETING

181064 - PROCESSO DECISÓRIO 1

186155 - PROCESSO DECISÓRIO 2

124583 - RELAÇÕES HUMANAS

186392 - SIST DE CONTR E AVALIAÇÃO

186562 - TEC PLANEJ RECURSOS HUMANOS

182460 - TÉCNICAS DE ARQUIVO

186830 - TECNOLOGIA POSTAL

185051 - TEORIA POLÍTICA 1

186881 - TOP ESP ADMINISTRAÇÃO POSTAL

181048 - TEORIA ADMINISTRATIVA

181111 - TEORIA DO PLANEJAMENTO



Relatório 2

As alterações aprovadas pelo colegiado do ADM podem ser resumidas em: 1) atualização de bibliografia; criação e inclusão de disciplinas optativas ofertadas por outras unidades da UnB, e desativação (atualização do sistema da UnB) de disciplinas dos currículos antigos que foram mantidas durante o período de transição entre os antigos e os novos currículos (apresentado no Relatório 1); 2) reorganização de conteúdos entre disciplinas de administração geral; 3) alteração de cadeia de disciplinas; 4) reformulação de ementas; 5) alteração de pré-requisito; 6) solicitação de equivalência de disciplina e 7) Substituição de disciplina obrigatória por outra que era optativa e transformação da obrigatória em optativa; 8) incorporação da possibilidade de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em até 20% da carga horária do curso. As alterações indicadas nos itens 2 a 8 estão apresentadas neste relatório.

Para cada grupo de alterações aprovadas no Colegiado do Departamento de Administração estão apresentadas justificativas.

Reorganização de conteúdos entre disciplinas de administração geral

Foi identificado que a disciplina "Teoria e Análise das Organizações" (obrigatória, 2o semestre no fluxo) estava com um conteúdo muito extenso, o que tornava inviável sua abordagem com a profundidade necessária, considerando a carga horária prevista. A análise das disciplinas por professores da área permitiu identificar que parte do conteúdo poderia ser abordado na disciplina "Organização, Métodos e Sistemas" (obrigatória - 4o semestre no fluxo). Essa decisão exige a alteração de nome e ementas das duas disciplinas, da seguinte maneira:

Código anterior	Nome Anterior	Novo nome
186384	Teoria e Análise das Organizações	Introdução a Teorias Organizacionais
202380	Organização, Métodos e Sistemas	Análise Organizacional, Sistemas e Métodos



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Introdução a Teorias Organizacionais

Pré-requisito: 181013 – Introdução a Administração

Evolução da teoria das organizações. Desenvolvendo teorias organizacionais. Diferentes perspectivas para a compreensão do fenômeno organizacional. O poder nas e o poder das organizações. Tendências em Teorias Organizacionais.

Bibliografia Básica:

HALL, R. Organizações. Estruturas, Processos e Resultados, 8ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, F. C. P. Teoria das Organizações: evolução e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, A. V. B.; LOIOLA, E.; QUEIROZ, N.; SILVA, T. D. Conceito e Perspectivas de Estudo das Organizações. In J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade & A. V. B. Bastos, Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. (pp. 63-90). Porto Alegre: Artmed, 2004.

CATTANI, A. D.; HOLZMANNORG, L. Dicionário de Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre: Zouk, 2011.

ETZIONI, A. Organizações Complexas: um estudo das organizações em face dos problemas sociais. São Paulo: Atlas, 1981.

SIQUEIRA, M. Gestão de pessoas e discurso organizacional. Curitiba: Juruá, 2009.

Artigos selecionados.

Programa:

1. Organizações formais: conceito e características.
2. Noções de ambiente organizacional.
3. As organizações e o conceito de sistemas.
4. A sociedade industrial e o papel das organizações.
5. Relacionamentos Interorganizacionais.
6. Construindo Teorias Organizacionais
7. Principais Teorias Organizacionais:
 - Teoria da Contingência Estrutural;
 - Ecologia Populacional das Organizações;
 - Teoria da Dependência de Recursos;
 - Teorias Econômicas (Agência e Custos das Transações);
 - Teoria Institucional;
 - Teoria Crítica das Organizações.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

8. Metáforas Organizacionais.
9. Tendências em Teorias das Organizações.

Análise Organizacional, Sistemas e Métodos

Pré-requisito: ADM 181013 Introdução a Administração ou DIN-156426 Metodologia do Projeto

Princípios de análise e *design* organizacional. Estrutura, arquitetura e configurações organizacionais. Efetividade organizacional. Fundamentos de sistemas e métodos. Funções administrativas e operacionais. Sistemas administrativos. Mapeamento e análise de processos. Análise e distribuição do trabalho. Análise e Distribuição do Espaço (Layout). Ferramentas de organização e controle (fluxograma, organograma, manuais administrativos, formulários, etc.).

Bibliografia básica:

ARAÚJO, Luiz César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia / , 5 ed. São Paulo, Atlas, 2011.

DAFT, R.L. Organizações: Teoria e Projetos, tradução da 9ª ed. Americana. São Paulo: Editora CENGAGE, 2008. [A biblioteca não tem livro em português.

MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes. São Paulo. Atlas. 2ª. ed. 2012.

Bibliografia complementar:

CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HALL, Richard H. Organizações. Estruturas, Processos e Resultados. São Paulo. Prentice-Hall. 8ª. ed. 2004

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 20ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Artigos selecionados.

Programa:

1. Efetividade organizacional;
2. A importância de análise e *design* organizacionais para efetividade organizacional;
3. Projetando organizações: influência do ambiente, arquitetura e configurações organizacionais;
4. As funções administrativas e operacionais, os componentes funcionais e estruturais, os processos e sistemas administrativos;



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

5. Poder e autoridade: autoridade funcional e hierárquica; delegação e descentralização;
6. Alinhamento de estruturas e processos organizacionais: fundamentos de sistemas e métodos
7. Mapeamento e análise de Processos;
8. Gráficos de processamento: fluxograma e outros instrumentos de levantamento e análise de processos;
9. Ambiente de trabalho: arranjo físico (layout);
10. Elaboração, formulação, e uso de manuais e formulários.



Alteração de cadeia de disciplinas

Nos antigos currículos do curso de administração da UnB estava previsto como formação básica da área quantitativa, a disciplina Matemática – MAT-113018. Na reformulação do currículo foi indicada, inicialmente, a substituição dessa disciplina por 113034 – Cálculo 1, porém decidiu-se manter as duas, como disciplinas de uma mesma cadeia, visando facilitar a adesão ao novo currículo e flexibilizar a possibilidade de formação, reconhecendo a dificuldade de parte dos alunos de administração em conseguir ter desempenho adequado na disciplina de Cálculo.

Nesta revisão do currículo foi aprovada a retirada do currículo da disciplina Matemática – MAT- 113018, permanecendo apenas a disciplina 113034 – Cálculo 1, no fluxo do curso.

A justificativa dessa mudança decorre do fato de o conteúdo da disciplina Cálculo 1 permitir o acesso a um número maior de disciplinas ofertadas por outras unidades da UnB, importantes à formação do administrador, além de ser pré-requisito mais adequado para várias disciplinas ofertadas pelo próprio ADM. Para lidar com as eventuais dificuldades dos alunos em cursar a disciplina com o aproveitamento necessário o ADM tem desenvolvido inúmeras ações: solicitação à Matemática para abordagem dos conteúdos com base em exemplos pertinentes à área de administração, monitoria, plantão de esclarecimento de dúvidas e aulas adicionais para alunos com dificuldades.

FECHAR
CADERN
2014/1
I 113034
2015/1



Reformulação de ementas

/ DEPARTAMENTO

As ementas foram formuladas visando maior consistência quanto a conteúdo e a uma melhor integração de conteúdos entre disciplinas de um mesmo eixo temático. As alterações estão apresentadas a seguir.

Disciplinas de formação geral (básica e profissional)

<i>Introdução à Administração - 181013 - AC(A)</i>	
<u>Pré-requisito:</u> sem alteração	<u>Pré-requisito antigo:</u> nenhum
<u>Ementa nova:</u>	<u>Ementa antiga:</u>
Conceito de administração. A finalidade da administração. Evolução do pensamento e da Teoria Administrativa. Administração e sua relação com o desenvolvimento social. Processos administrativos. Planejamento, organização, liderança e controle. Estruturas organizacionais. Funções administrativas. Enfoque crítico da administração. Perspectivas da administração na sociedade contemporânea.	Conceito de administração. A finalidade da administração. Evolução do pensamento e da Teoria Administrativa. Administração e sua relação com o desenvolvimento social. O papel do cliente nas organizações. Processos administrativos. Planejamento, organização, liderança e controle. Estruturas organizacionais. Funções administrativas. Enfoque crítico da administração. Perspectivas da administração na sociedade contemporânea.
<u>Programa novo:</u> 1. Definição de administração. O papel dos gerentes. 2. Os administradores e o ambiente externo. 3. Evolução do pensamento e da Teoria Administrativa 4. O planejamento eficaz. 5. Compreendendo a função organização. 6. Poder e liderança. 7. Controle organizacional. 8. Enfoque crítico das organizações. 9. Processo decisório e resolução de problemas.	<u>Programa antigo:</u> 1. Definição de administração. O papel dos gerentes. 2. Os administradores e o ambiente externo. 3. Evolução do pensamento e da Teoria Administrativa 4. O planejamento eficaz. 5. Compreendendo a função organização. 6. Poder e liderança. 7. Controle organizacional. 8. Enfoque crítico das organizações. 9. Mudança organizacional 10. Processo decisório e resolução de problemas.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Disciplinas de Metodologia Científica em Administração, Projeto de Pesquisa em Administração e Elaboração de trabalho de Curso

<i>Metodologia Científica em Administração - 186236 - AC(A)</i>	
Pré-requisito: Não ocorrem mudanças	Pré-requisito Antigo: 115011
Ementa: O conhecimento científico e o seu papel na sociedade; o panorama da pesquisa científica brasileira; o problema científico e a relevância da pesquisa; utilizando as informações disponíveis: revisão teórica, análise de textos e as boas práticas científicas; principais métodos e técnicas de pesquisa (quanto aos fins, aos tipos, os meios de coleta e aos métodos de análise); a difusão do conhecimento científico: o produto da pesquisa e sua divulgação.	Ementa Antiga: O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Ciência e conhecimento científico. A pesquisa em administração e em organizações. Métodos Científicos. Fatos, leis e teorias. Hipóteses e a formulação do problema. O processo de pesquisa: elementos constitutivos e seu desenvolvimento. Tipologia, métodos e técnicas de pesquisa. Técnicas de pesquisa. Projeto e relatório de pesquisa. Ética em Pesquisa.
Justificativa: As ementas das disciplinas Metodologia de Pesquisa em Administração e Projeto de Pesquisa em Administração foram alteradas de modo a propiciar melhor integração entre os conteúdos.	
<i>Projeto de Pesquisa em Administração – 186805</i>	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 186236
Ementa: Características do trabalho científico. Pesquisa bibliográfica e empírica. Classificação, métodos e técnicas de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Estruturação de trabalho de curso e de artigo científico.	Ementa Antiga: Características do trabalho científico. Pesquisa bibliográfica e empírica. Métodos e técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Estruturação de trabalho de curso e de artigo científico.
Justificativa: As ementas das disciplinas Metodologia de Pesquisa em Administração e Projeto de Pesquisa em Administração foram alteradas de modo a propiciar melhor integração entre os conteúdos.	
<i>Elaboração de Trabalho de Curso – 202126</i>	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 186805
Ementa: Revisão do projeto de pesquisa e estruturação do trabalho de curso; técnicas e formas de analisar e apresentar dados em relatórios de pesquisa; normas e técnicas para apresentação da pesquisa científica; padrão adotado pelo Departamento de Administração; normas e técnicas para a defesa pública, perante a banca examinadora.	Ementa Antiga: Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração (Projeto de Pesquisa e Monografia), envolvendo diretrizes, técnicas, regras, normas e procedimentos de pesquisa científica, conforme regulamento geral aprovado pelo Colegiado do ADM.
Justificativa: As ementas das disciplinas Metodologia de Pesquisa em Administração e Projeto de Pesquisa em Administração foram alteradas de modo a propiciar melhor integração entre os conteúdos.	



Disciplinas do Eixo de Administração Pública e Gestão Social

<i>Fundamentos da Administração Pública – 200794</i>	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 181013
Ementa:	Ementa Antiga:
Paradigmas da Administração pública e evolução histórica da Administração pública no país, Reforma do Estado, Planejamento na administração pública, tendências contemporâneas no Brasil e no mundo, ética.	Principais abordagens teóricas acerca da Administração Pública. Reforma do Estado e modernização do setor público. Evolução histórica da Administração Pública no país. Planejamento na administração Pública. Ética. Tendências contemporâneas no Brasil e no mundo.
Justificativa: Pequenas alterações na ementa com objetivo de melhorar a capacidade reflexiva do aluno, ajudando no melhor entendimento das organizações.	
<i>Gestão socioambiental - 202193</i>	
Alteração do nome se justifica para melhor representar os objetivos propostos para a disciplina Gestão de Responsabilidade Sócio-ambiental	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 202398
Ementa:	Ementa Antiga:
Desenvolvimento sustentável. Relação entre atores públicos e privados para a construção do desenvolvimento sustentável. O papel dos atores públicos e privados na gestão socioambiental. Instrumentos de gestão socioambiental. Inovação ambiental. Sustentabilidade empresarial.	A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável. Meio ambiente e gestão ambiental. Gestão ambiental empresarial e o enfoque estratégico. Responsabilidade social e responsabilidade ambiental. Instrumentos de gestão de responsabilidade sócio-ambiental. Balanço Social. ; Sistema de Gestão Ambiental (SGA) de organizações; NBR Série ISO 14000 e normas correlatas.
Justificativa Adequação do conteúdo ao foco de Administração pública e gestão social.	



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Disciplinas do Eixo de Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas

<i>Abordagens Críticas ao Estudo de Organizações – 202398</i>	
Pré-requisito: 186384	Pré-requisito Antigo: 186384
Ementa: A evolução da teoria crítica. A análise e interpretação de teorias críticas. Cultura organizacional e práticas de poder. Imaginário organizacional moderno. Discurso Organizacional e servidão voluntária. Contribuições da sociologia clínica e da psicodinâmica do trabalho à análise organizacional crítica. Violência no trabalho. Gestão, trabalho e subjetividade	Ementa Antiga: As origens e evolução da teoria crítica. A análise e interpretação de teorias críticas. Cultura organizacional e práticas de poder. Imaginário organizacional moderno. Discurso Organizacional e servidão voluntária. Análise organizacional crítica a partir dos campos da sociologia clínica e da psicodinâmica do trabalho.
Justificativa: Pequenas alterações na ementa com objetivo de melhorar a capacidade reflexiva do aluno, ajudando no melhor entendimento das organizações.	
<i>Gestão de Pessoas - 181081 - AC(A)</i>	
Pré-requisito: 181013	Pré-requisito Antigo: 124541
Ementa: Gestão de Pessoas no contexto nacional e internacional: origem, trajetória, papel estratégico, tendências e perspectivas. Modelos de Gestão de Pessoas e os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de Gestão de Pessoas. Processos de trabalho (movimentação, desenvolvimento e valorização) em Gestão de Pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais.	Ementa Antiga: Importância da gestão de pessoas nas organizações. Evolução histórica da área, conceitos e características. Aspectos que influenciam as políticas e práticas de gestão de pessoas. Impactos da gestão de pessoas. Gestão de pessoas e seus subsistemas: planejamento das necessidades de profissionais; recrutamento; seleção; treinamento, desenvolvimento e educação; gestão de desempenho; remuneração; qualidade de vida no trabalho; trilhas de aprendizagem e carreira; sindicalismo e relações de trabalho. Planejamento em Gestão de Pessoas. Ética em Gestão de Pessoas. Tendências e perspectivas em gestão de pessoas. A pesquisa na área.
Justificativa Pequenas alterações na ementa com objetivo de melhorar a capacidade reflexiva do aluno, ajudando no melhor entendimento da gestão de pessoas nas organizações	



Disciplinas do Eixo de Finanças

<i>Cálculo Financeiro - 186201 - AC(A)</i>	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 113034 ou 113018
Ementa:	Ementa Antiga:
Introdução à matemática financeira. Séries finitas de pagamentos discretos com capitalização periódica. Séries infinitas ou perpetuidades. Expressões da taxa de juros. Amortização de dívidas. Introdução à análise de investimentos. Introdução aos modelos de risco e retorno.	Instrumental básico de Matemática Financeira, enfocando as principais aplicações nas áreas de Administração Financeira, Contabilidade e Investimentos, incluindo análise financeira de alternativas de investimentos (engenharia econômica).
Justificativa: As alterações tiveram como objetivo adequar o conteúdo da disciplina à demanda das demais disciplinas do eixo de finanças, garantindo, assim, a coerência entre os debates realizados nas diferentes matérias do eixo de finanças.	
<i>Finanças I – 181145 - AC(A)</i>	
Pré-requisito: 186791, 186201	Pré-requisito Antigo: 186791, 186201
Ementa:	Ementa Antiga:
Introdução às finanças corporativas. Métodos de avaliação de ativos. Modelos de risco e retorno. Decisões estratégicas de investimento. Decisões estratégicas de financiamento.	Introdução a Finanças de empresas, abrangendo objetivos, características e funções da Administração Financeira, do Sistema Orçamentário e do Orçamento Empresarial, além de pesquisa aplicada em finanças. Planejamento em Finanças. Ética.
Justificativa: Alterações tiveram como objetivo atualizar a disciplina, mantendo seu conteúdo em alinhamento com as evoluções teóricas da área e com os assuntos debatidos nos cursos das principais universidades nacionais e estrangeiras.	
<i>Finanças 2 – 202169 AC(A)</i>	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 181145
Ementa:	Ementa Antiga:
Modelos baseados em opções e mecanismos de obtenção de capital social. Gerenciamento de capital de giro e planejamento financeiro de curto prazo. Governança corporativa, fusões e aquisições e introdução às finanças corporativas internacionais.	Abordagem teórica e prática das principais técnicas utilizadas na área de Administração Financeira das empresas.
Justificativa: As alterações tiveram como objetivo harmonizar o conteúdo programático e os debates realizados na disciplina aos assuntos desenvolvidos na disciplina de Finanças 1.	
<i>Mercado financeiro e de Capitais – 181200 – AC</i>	
Alteração de nome, visando fazer com que fique mais compatível ao conteúdo abordado Nome Anterior: Mercado Financeiro	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 181145 ou CCA-



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

	181242
Ementa:	Ementa Antiga:
Introdução ao mercado financeiro brasileiro. Análise fundamentalista. Administração de risco. Análise de derivativos. Análise técnica.	Abordagem sobre o Mercado de Capitais, enfocando o mercado primário, o mercado secundário, operações à vista, administração de carreiras de investimentos e metodologias de análises de investimento em ações; Mercado Cambial; Mercado de Derivativos; Mercado de Títulos Públicos.
Justificativa As alterações tiveram como objetivo adequar o conteúdo da disciplina a demanda das demais disciplinas do eixo de finanças, garantindo, assim, coerência entre os debates trazidos nas diferentes matérias.	

Disciplinas do Eixo de Marketing

<i>Comportamento do Consumidor – 202151</i>	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 181196
Ementa: Fatores que influenciam o comportamento de compra. Os diferentes papéis desempenhados pelo cliente no processo de compra. Modelos comportamentais. O processo de decisão de compra e de pós-compra.	Ementa Antiga: Fatores que influenciam o comportamento de compra. Os diferentes papéis desempenhados pelo cliente no processo de compra. O processo de decisão de compra.
Justificativa. A ementa da disciplina "Comportamento do Consumidor" foi atualizada inserindo tópicos contemporâneos sobre o estudo do comportamento do consumidor. Por se tratar de um campo em pleno desenvolvimento com inovações recentes, a atualização dessa ementa proporcionará ao discente uma visão atual do estudo do comportamento do consumidor no campo de Marketing.	

<i>Marketing de Relacionamento – 202223</i>	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 181196
Ementa: Satisfação, valor e fidelidade do cliente. Indicadores de relacionamento com cliente. Pressupostos, fundamentos e conceitos do CRM. Estado da arte nacional e internacional.	Ementa Antiga: Satisfação, valor e fidelidade do cliente. Pressupostos, fundamentos e conceitos do CRM. Estado da arte nacional e internacional, revisão da produção nacional, estudos de casos empresariais, reflexões, agenda de pesquisa e perspectivas futuras.
Justificativa As alterações se justificam por se tratar de um campo em pleno desenvolvimento com inovações recentes. A atualização da ementa proporcionará ao discente uma visão atual do estudo do Marketing de Relacionamento.	



Disciplinas do Eixo de Produção, Logística e Gestão da Informação

Administração da Produção e Operações – 181307 - AC(A) A alteração do nome deve-se à inclusão de conteúdo relativo ao setor de serviços Nome anterior: Administração da Produção	
Pré-requisito: 181013	Pré-requisito Antigo: 202380 e 181188
Ementa:	Ementa Antiga:
Introdução à Administração de Produção; estratégia de produção e operações; pesquisa e desenvolvimento de produtos, serviços e processos; métodos e organização do trabalho; sistemas de planejamento e controle da produção e operações; gestão da qualidade; ética e gestão socioambiental.	Introdução à Administração da Produção; Projeto de Produção; Planejamento e Controle da Produção; Sistemas e Projetos de Produção; Tópicos emergentes em Administração da Produção. Ética.
Justificativa A alteração é sugerida para: evitar sobreposições com outras disciplinas (logística); focar aspectos relacionados a serviços (contexto da região em que UnB atua); e atualizar conteúdos.	
Administração de Sistemas De Informação – 116416-DC	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 181013
Ementa:	Ementa Antiga:
Fundamentação da teoria de sistemas. Conceitos de Sistemas de Informação. Classificação de SI. Uso estratégico de TI nas organizações. Arquitetura corporativa de TI. Processo de planejamento de sistemas de informação. Ciclo de desenvolvimento de SI. Contratação de soluções de TI. Governança de TI.	Fundamentação da teoria de sistemas. Processamento de dados e análise de sistemas. Técnicas de análise de sistemas. Levantamento de necessidades. Planejamento de sistemas. Desenvolvimento de sistemas. Avaliação de sistemas. Banco de dados. Modelagem de dados. Automação de escritórios. Redes de computadores. Processamentos de texto. Gerenciadores de bancos de dados. Planilhas eletrônicas e linguagens de computador.
Justificativa A alteração visa atualizar os conteúdos da disciplina, tendo em vista os avanços na área de SI/TI.	
Gestão de Processos - 202185	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 181307
Ementa:	Ementa Antiga:
Cenários Organizacionais no Brasil; Conceito de Processos. Gerência de processos; Principais Processos de uma Empresa; Técnicas de gestão de processos. Mapeamento de Processos. Método de avaliação de processos. Otimização de Processos. Desenho de Processo utilizando HOLOSOFX e BIZAGI. Interseção Logística/Processos. Escritório de Processos. Governança em Processos. Tecnologia da Informação em Processos. O Papel das Pessoas na Gestão de Processos. Inovação em Processos. Tópicos emergentes de Processos.	Conceito de Processos. Gerência de processos; Principais Processos de uma Empresa; técnicas de gestão de processos. Mapeamento de Processos. Método de avaliação de processos. Otimização de Processos. Tópicos emergentes de Processos.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Justificativa 1) Atualizar os conteúdos da disciplina. 2) Atualizar os conteúdos da disciplina e evitar a sobreposição com a disciplina de Gestão da Qualidade	
Logística Empresarial – 181188 - AC(A)	
Pré-requisito: sem alteração	Pré-requisito Antigo: 181013
Ementa:	Ementa Antiga:
Fundamentos da Logística Empresarial. O Composto Logístico. Planejamento e controle Logístico. Atividades da Logística Empresarial. Cadeia de Suprimentos e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Operações. Previsão de Demanda. Gestão de Estoques. Distribuição. Armazenagem. Logística Reversa. Tópicos Emergentes de Logística.	Fundamentos da Logística Empresarial. O Composto Logístico. Planejamento e Controle Logístico. Atividades da Logística Empresarial. Cadeia de Suprimentos. Operações. Previsão de Demanda. Gestão de Estoques. Distribuição. Armazenagem. Logística Internacional. e Distribuição. Tópicos Emergentes de Logística
Justificativa O conteúdo de Logística e distribuição Internacional foi excluído da ementa pois não há como abordar todo o conteúdo que estava previsto inicialmente, com profundidade necessária. O conteúdo de Logística e distribuição Internacional será abordado em nova disciplina optativa.	
Métodos e Modelos Quantitativos de Decisão I – 181102 - AC(A)	
Pré-requisito: 113034	Pré-requisito Antigo: 113034 ou 113018
Ementa:	Ementa Antiga:
Introdução à programação matemática. Programação Linear: Solução gráfica, método SIMPLEX, análise de sensibilidade e forma dual. Programação Não-Linear: Solução gráfica, método SIMPLEX, análise de sensibilidade e forma dual. Tópicos em programação matemática.	Métodos analíticos aplicados à solução de problemas complexos e modelagem quantitativa de problemas de decisão. Otimização e programação matemática: programação linear, programação inteira e programação não linear. Lidando com as incertezas: simulação de Monte Carlo e previsões com regressões e séries temporais. Gestão de projetos : o método PERT/CPM. A disciplina estará baseada na resolução de problemas e fará uso intensivo de planilhas eletrônicas e de softwares usados em pesquisa operacional e em ciência da decisão.
Justificativa A ementa antiga foi alterada devido a sua vastidão de conteúdos, o que impossibilitava o adequado aprendizado das principais técnicas quantitativas em administração. Ao reduzir a ementa, é possível aprofundar-se nos principais tópicos de programação matemática aplicada a ciências humanas. Ademais, o colegiado do ADM instituiu a retirada da equivalência entre Matemática 1 e Cálculo 1, portanto, essa disciplina agora possui como pré-requisito, exclusivamente, Cálculo 1.	



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Métodos e Modelos Quantitativos de Decisão 2 – 202231

Pré-requisito: 181102	Pré-requisito Antigo: 115045, 181102
Identificou-se que não há necessidade do pré requisito 115045	
Ementa:	Ementa Antiga:
Conceitos de álgebra linear: vetores, matrizes, norma, produto interno. Componentes principais: conceito, estimação e aplicações. Análise fatorial: conceito, estimação e aplicações. Análise de conglomerados: conceito, estimação e aplicações. Análise discriminante: conceito, estimação e aplicações. Modelos de regressão: conceito, estimação e aplicações.	Métodos avançados de programação matemática e otimização. Modelagem avançada com planilhas. Otimização em simulação de Monte Carlo. Teoria das filas. Modelagem de estoques. Programação com múltiplos objetivos (Goal Programming). Análise envoltória de Dados (DEA). Cadeias de Markov.
Justificativa A revisão do conteúdo contempla as principais ferramentas utilizadas pelos alunos em suas pesquisas de Trabalho de Conclusão de curso além de proporcionar um nivelamento de Análise Multivariada para os candidatos a pós-graduação.	

Subdivisão de conteúdo de uma disciplina optativa, em duas disciplinas

A disciplina optativa 186597 – Marketing Social e de Serviços, teve seu conteúdo subdividido em duas disciplinas, visando possibilitar o aprofundamento de conteúdo de dois temas relevantes: marketing de serviços e marketing socialmente responsável. As bibliografias indicadas com ** (dois asteriscos) referem-se às alterações realizadas.

<i>Marketing de Serviços</i>	
Pré-requisito: 181196	Pré-requisito Antigo: 181196
Ementa:	Ementa Antiga:
A natureza dos serviços: contexto e conceitos. Planejamento e gestão do composto de marketing em serviços. A interface com o cliente. Ética no marketing.	Noções de Ética na Administração. Responsabilidade social. Marketing social e de causas. Marketing de serviços: conceitos, estratégias, planejamento e gestão.
Bibliografia Básica. a. LOVELOCK, C. E.; WIRTZ, J.; HEMZO, M.C. Marketing de Serviços: pessoas, tecnologia e resultados. São Paulo: Pearson, 2011. b. LAS CASAS, A. L. Marketing de Serviços. São Paulo: Atlas, 2007. c. **KOTLER, P.; HAYES, T.; BLOOM, P.N. Marketing de Serviços Profissionais: estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. Barueri: Manole, 2002.	
Bibliografia Complementar. 1. ALBRECHT, K.; ZEMKE, R. Serviço ao cliente: a reinvenção da gestão do atendimento ao cliente. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 2. BLACHARSKI, D. W. Superior customer service: how to keep customers racing back to your business – time-tested examples from leading companies. Florida: Atlantic Publishing Group, 2006.	



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

3. HARRIS, E. K. Customer service: a practical approach. New Jersey: Pearson, 2007.
4. KUAZAQUI, E. e TANAKA, L.C.T. Marketing e gestão estratégica de serviços. São Paulo: Thomson, 2007.
5. LAS CASAS, A. L. (Org.). Marketing educacional: da educação infantil ao ensino superior no contexto brasileiro. São Paulo: Saint Paul, 2008.
6. MOREIRA, J.C.T. Serviços de marketing. São Paulo: Saraiva, 2008.

Marketing Socialmente Responsável

Pré-requisito: 181196	Pré-requisito Antigo: 181196
Ementa:	Ementa Antiga:
Ética no marketing. Marketing Societal. Marketing Social. Marketing e políticas públicas. Consumo consciente. Responsabilidade social corporativa. Teoria dos Stakeholders e relações institucionais e governamentais.	Noções de Ética na Administração. Responsabilidade social. Marketing social e de causas. Marketing de serviços: conceitos, estratégias, planejamento e gestão.
Bibliografia Básica. a. ZENONE, L.C. Marketing Social. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. b. **SILVA FILHO, C.F.; BENEDICTO, G.C.; CALIL, J.F. (Org.). Ética, responsabilidade social e governança corporativa. Campinas, SP: Alínea, 2010. c. **KUNSCH, M.M.K. (Coord.). Relações Públicas e Comunicação Organizacional: campos acadêmicos e aplicados de múltiplas perspectivas. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.	
Bibliografia Complementar. a. ROMERO, L. A. P. Marketing social: teoría y práctica. São Paulo: Pearson – Prentice Hall, 2004. b. **REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. Tratado de comunicação organizacional e política. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2010. c. **WEBSTER JR., Frederick E. Aspectos sociais do marketing. São Paulo: Atlas, 1978. 151 p. (Série Fundamentos do Marketing). d. **FINE, Seymour H. Marketing of ideas and social issues(the). New york: Praeger, 1981. e. **KOTLER, Philip. Marketing social: Estratégias para alterar o comportamento publico. Rio de janeiro: Campus, 1992. f. **FEATHERSTONE, Mike. Cultura de consumo e pos-modernismo. Sao paulo: Studio Nobel, 1995. g. **ROCHA, Everardo P Guimaraes. Sociedade do sonho: Comunicacao, cultura e consumo(a). 2. ed. Rio de janeiro: Mauad, 1995.	



Alteração de pré-requisito

De um modo geral as alterações de pré-requisitos aprovadas visam facilitar o acesso às disciplinas ou assegurar que os alunos tenham os conhecimentos necessários para apreender os conteúdos abordados nas disciplinas.

A organização do atual currículo estabelece que cada eixo temático tem uma matéria de formação profissional como pré-requisito das demais disciplinas optativas. Isso fez com que no eixo de Estratégia e inovação (6º semestre no fluxo do curso) os alunos somente podem cursar as disciplinas optativas no 7º ou 8º período do curso. Visando facilitar o acesso a disciplinas optativas desse eixo temático em períodos anteriores do curso e tendo sido identificado que não há a exigência de conhecimentos de Estratégia Empresarial para cursar inúmeras dessas disciplinas optativas, os pré-requisitos foram alterados, como consta no Quadro 1.

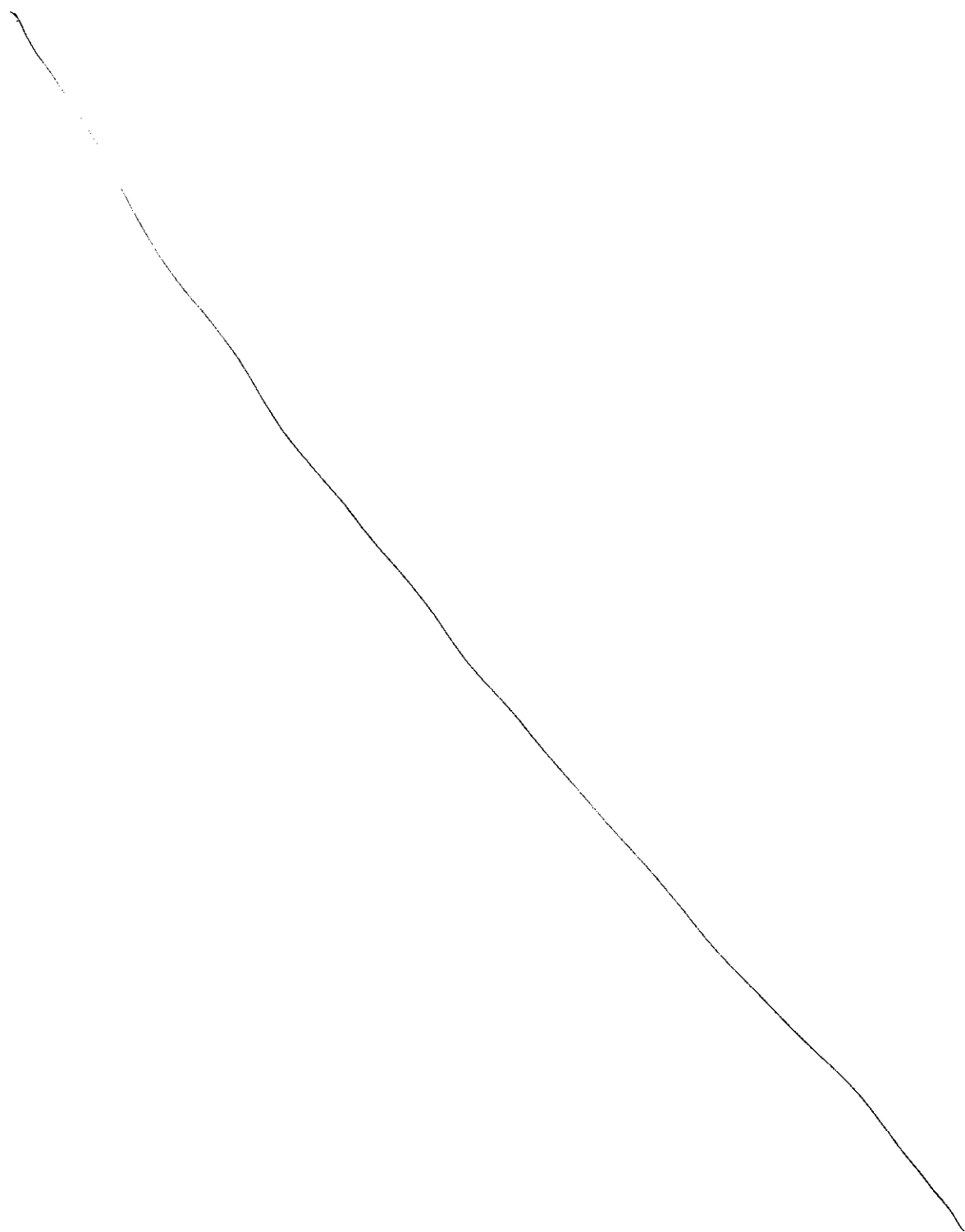
Quadro 1 - Alterações de pré-requisito das disciplinas do eixo de Estratégia e Inovação

² Essa disciplina não é mais ofertada. Fazia parte do projeto pedagógico anterior.

37



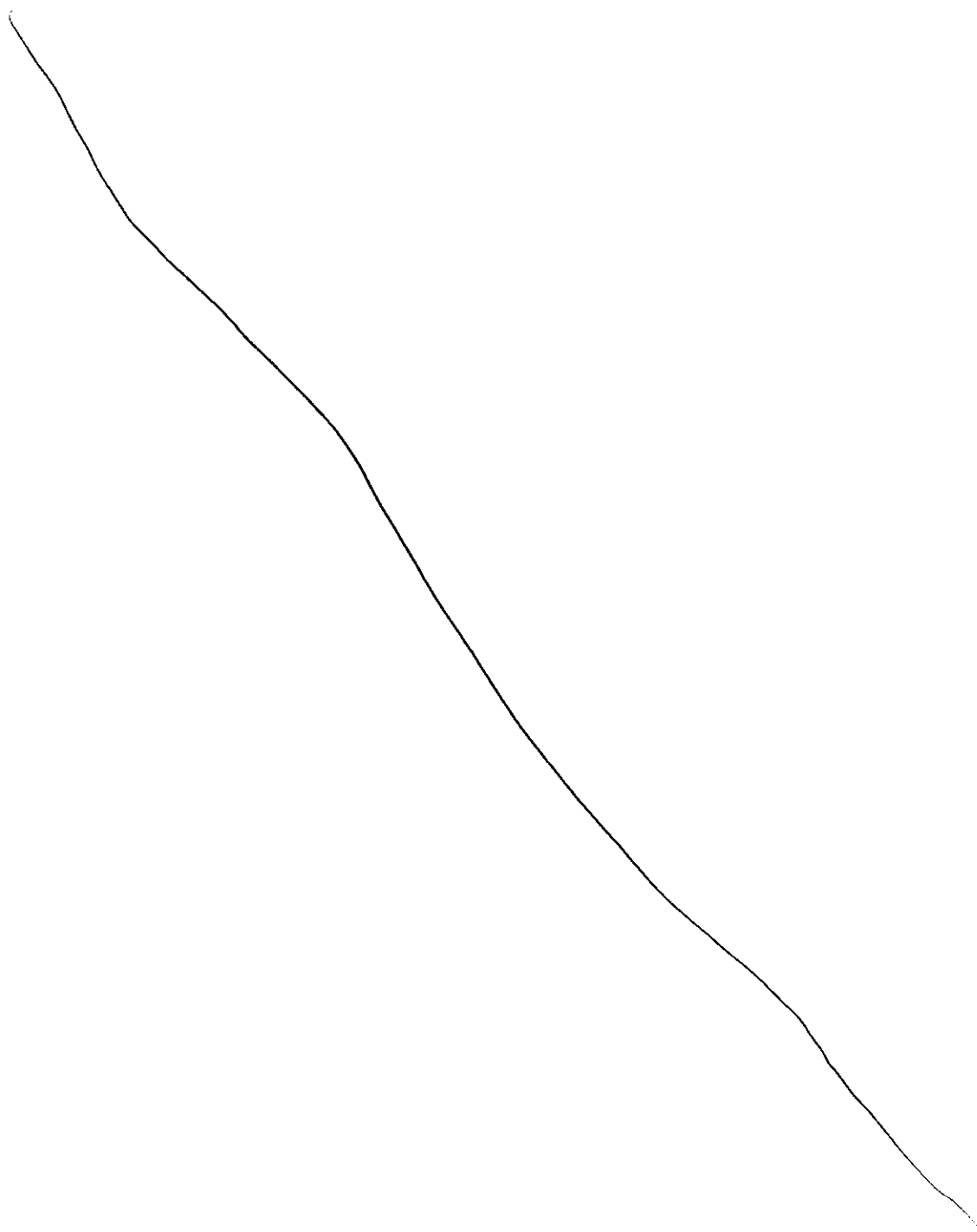
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM





61
\$

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM



Há ainda a demanda de alteração de pré-requisitos das disciplinas de Macroeconomia Aplicada e de Gestão de Pessoas, como apresentado a seguir.

<i>Macroeconomia Aplicada – 186198 - DC(A)</i>	
Pré-requisito: 132012 e (113034 ou 113018)	Pré-requisito Antigo: 186180 - Microeconomia
Justificativa: Para o aluno cursar Macroeconomia não há necessidade de cursar microeconomia aplicada. Há necessidade de ter conhecimento de Introdução a Economia (122012) e de Cálculo 1 (113034). Dessa maneira o pré-requisito fica semelhante ao exigido por microeconomia aplicada, não havendo a necessidade de o aluno cursar microeconomia aplicada para depois cursar Macroeconomia.	
<i>Gestão de Pessoas - 181081 - AC(A)</i>	

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Pré-requisito: 181013 Justificativa – Introdução à Administração fornece a base para o aluno compreender a relação entre as diferentes áreas funcionais da administração.	Pré-requisito Antigo: 124541 ou 181013
Administração da Produção e Operações – 181307 - AC(A) A alteração do nome visa ter uma melhor representação do conteúdo, que passou a englobar conteúdo relativo ao setor de serviços Nome anterior: Administração da Produção	
Pré-requisito: 181013	Pré-requisito Antigo: 202380 e 181188
Justificativa Facilitar o acesso dos alunos à disciplina. Foi identificado que não há necessidade do pré-requisito 181118 – Logística Empresarial	

Solicitação de equivalência de disciplina

ta-se equivalência desta disciplina Criação de Negócios (186015 – a disciplina "Introdução à Atividade Empresarial" oferecida pelo a solicitação visa evitar que o aluno do ADM curse as duas disciplinas apresentando um só Plano de Negócios e obtendo créditos duplicados.

Substituição de disciplina obrigatória por outra que é optativa e transformação da obrigatória em optativa

ciplina Comportamento Organizacional (4) créditos, atualmente optativa, obrigatória e a ser ministrada no segundo semestre do fluxo, substituindo 124541 – Comportamento Humano no Trabalho (antiga - Psicologia Administração). Não se sugerem mudanças na atual ementa e bibliografia da disciplina.

A disciplina 124541 – Comportamento Humano no Trabalho (antiga - Psicologia Aplicada à Administração) (6 créditos) ministrada pelo Instituto de Psicologia passa a não ser obrigatória. Com a concordância do Instituto de Psicologia pode ser mantida como disciplina optativa do curso;

Justificativa da mudança: com as mudanças realizadas, ao longo do tempo pelo Instituto de Psicologia, a disciplina Psicologia aplicada a Administração (que passou recentemente a ser denominada Comportamento Humano no Trabalho), passou a ter um conteúdo muito parecido com o da disciplina ofertada pelo ADM. Cabe esclarecer



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

que a disciplina ofertada pelo ADM tem conteúdo mais direcionado e adequado a formação de um administrador. Adicionalmente, a disciplina do ADM é de 4 créditos, enquanto a da Psicologia é de 6 créditos. Com a mudança o número de créditos obrigatórios do curso é reduzido em 2 créditos. Essa alteração faz com que o percentual de disciplinas obrigatórias do curso, em relação ao total do curso fique em 56%.



Incorporação da possibilidade de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em até 20% da carga horária do curso.

O ADM optou, no momento de reformulação dos PPCs, por não adotar o uso de TICs nos seus currículos, apesar de considerar que essas ferramentas podem contribuir para os processos de aprendizagem. Desde 2010, várias ações têm sido desenvolvidas pelo ADM, em projetos experimentais promovidos pelo DEG – como, por exemplo, Edital CAPES no. 15/2010 de Fomento ao Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos Cursos de Graduação e o edital do DEG 11/2011 para uso das TICs em disciplinas de curso presencial. Foram inúmeras as atividades desenvolvidas: diagnóstico de competências e de expectativas em relação ao uso das TICs junto a professores e estudantes do ADM; realização de seminários; preparo de material; desenvolvimento de disciplinas híbridas; concurso e premiação de experiências inovadoras; elaboração de e-book, etc.

O colegiado do ADM considerou ser adequada a aprovação da incorporação do uso das TICs nas disciplinas presenciais, em até 20% da carga horária de cada uma das disciplinas do curso de Administração e, para isso preparou um o regulamento específico, que está no Anexo 3.



Anexo 1 - RESOLUÇÃO ADM 03/2013

Estabelece normas e procedimentos para a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Administração (ADM).

RESOLUÇÃO DO COLEGIADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 03/2013

Estabelece normas e procedimentos para a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Administração (ADM).

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DE GRADUAÇÃO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, e ouvido o referido colegiado em sua 6ª Reunião Ordinária, de 28 de maio de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Administração da Universidade de Brasília é formado pelo menos por 5 (cinco) professores dentre os coordenadores dos Eixos Temáticos do Departamento de Administração, quais sejam:

I. Administração Pública e Gestão Social, Estratégia e Inovação, Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas, Marketing, Produção, Logística e Gestão da Informação, Finanças e Administração Geral/Outros.

Art. 2º A escolha dar-se-á seguindo os seguintes passos:

- I. Da lista de professores Associados e Titulares escolhe-se (em ordem alfabética) os primeiros membros que irão compor a lista do NDE, e dentre estes, por ordem alfabética crescente, escolhe-se o presidente do Núcleo Docente Estruturante.

a) O coordenador do Eixo Temático retirado da lista comporá a próxima formação do NDE caso o próximo Associado / Titular não seja do mesmo eixo temático daquele.

- II. Removido o eixo temático do qual participe o professor titular (ou associado) os demais membros serão representados pelos coordenadores dos Eixos Temáticos. Desta lista remanescente, selecionam-se dois coordenadores de Eixo Temático que tenham titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e que sejam de regime integral, os quais deixarão a coordenação e serão sucedidos na coordenação pelos próximos professores cujos nomes são os seguintes na ordem alfabética do eixo.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

- III. Os demais membros do NDE serão os coordenadores de Eixo Temático com qualquer formação de pós-graduação e qualquer regime, sendo esses substituídos na coordenação de eixo pelos próximos professores cujos nomes são os seguintes na ordem alfabética do eixo.

Art. 3º Um representante do Centro Acadêmico e da Empresa Junior AD&M poderão ser indicados pelos seus representantes para acompanhar as atividades do NDE podendo sugerir ações e quando cabível, participando das votações.

- I. Caso o Centro Acadêmico e ou a empresa júnior AD&M não indiquem alunos para participar do NDE, o Núcleo dará continuidade às atividades mesmo sem a presença destes, sendo possível integrar os membros discentes após indicação a qualquer momento.

Art. 4º A chefia e a subchefia poderão participar do NDE como membros sendo que os itens 2 e 3 dessa resolução NÃO representam condições sine qua non para a formação do NDE.

Art. 5º A composição geral NDE será de 4 anos, sendo que, após esse período haverá a reformulação dos membros seguindo os critérios adotados anteriormente.

Art. 6º A renovação parcial se dará por sorteio. Sortear-se-á a cada três anos dois professores que tenham cumprido pelo menos 3 anos de NDE para deixar o núcleo. Os novos integrantes deverão ser os atuais coordenadores do mesmo Eixo Temático do seu antecessor. I. Em todos os casos, quando o professor participar de dois ou mais eixos temáticos, será considerado apenas o eixo temático que possua a menor quantidade de membros.

Art. 7º Cabe ao Núcleo Docente Estruturante:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

Art. 8º Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Departamento de Administração.

Art. 9º Esta Resolução entre em vigor nesta data e revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 12 de julho de 2013.

Antonio Isidro da Silva Filho

68
(5)



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Chefe do Departamento de Administração



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

69

Anexo 2 – Documentos relativos a Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Anexo 3 – Resolução para normatização do uso de TICs no curso presencial

Normatização do uso de TICs no curso presencial

RESOLUÇÃO ADM XXX/2013

Define procedimentos para introduzir na organização pedagógica das disciplinas ofertadas pelo Departamento de Administração estratégias de ensino a distância, com base na Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

O presidente do Colegiado do Departamento de Administração (ADM), no uso de suas atribuições, considerando a decisão do Colegiado em reunião realizada no dia XXXXX e levando em conta a necessidade de propiciar ao discente: i) mais interatividade com o conteúdo programático; ii) a construção coletiva do saber por meio de instrumentos de discussão e aprendizagem que instiguem as atividades de grupo; iii) a aplicação prática dos conteúdos; iv) o reconhecimento de outros ambientes como locus de aprendizagem da administração; v) a incorporação de novas mídias consoantes com o comportamento da sociedade atual,

R E S O L V E:

Art. 1º. Estabelecer que as disciplinas ofertadas pelo Departamento de Administração poderão ser realizadas na modalidade semipresencial, até o limite de vinte por cento da carga total da disciplina, a critério do professor responsável pela oferta.

Art. 2º. A decisão pela adoção dessa modalidade caberá ao professor responsável pela oferta da disciplina.

Parágrafo Único. A indicação da adoção dessa modalidade deverá ser feita junto à coordenação do curso de maneira formal, entre 25 e 50% período letivo anterior à oferta.

Art. 3º. Para a adoção da referida modalidade, o professor deverá possuir conhecimentos específicos dos instrumentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) que deseja empregar.

Parágrafo Primeiro. Esse processo de inserção das atividades a distância deverá acontecer em uma reunião pedagógica com a coordenação do curso, na primeira oferta nessa modalidade.

Parágrafo Segundo. Deverá ser feito acompanhamento das atividades e avaliação de resultados.

Parágrafo Terceiro. Ofertas subsequentes da mesma disciplina, com o uso de TICs, pelo mesmo professor poderão ser realizadas sem a necessidade dessa reunião, porém continua a ser atendido o parágrafo único do art. 2º.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FACE)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - ADM

Art. 4º. O plano de ensino deverá evidenciar a atividade, a data, os recursos de TIC, o tipo de avaliação envolvidos e seu peso na menção final.

Art. 5º A atividade, para ser considerada no lugar da aula presencial, deve cumprir os seguintes critérios: ser interativa, proporcionar diálogo com os conceitos trabalhados na disciplina e ser avaliada pelo professor da disciplina.

Parágrafo Primeiro. O uso dessa modalidade deverá estar consoante com os objetivos da disciplina enunciados no plano de ensino.

Parágrafo Segundo. A não realização da atividade EaD por parte do aluno implicará em falta na data e atribuição de nota zero para a atividade.

Art. 6º. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do ADM.

Art. 7º. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, XX de XX de 201X.

1 - Identificação

Código	Início de Validade (período/ano)	Modalidade
	1 / 2014	☐ Obrigatória ☐ Módulo Livre ☒ Optativa

Nome Completo (70 Caracteres)

E	S	T	U	D	O	S	E	P	E	S	Q	U	I	S	A	S	E	M	A	D	M	I	N	I	S
T	R	A	Ç	Ã	O																				

Nome Abreviado (30 Caracteres)

E	P	A																						
---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Órgão Responsável (Código/ Nome)

A	D	M		Departamento de Administração
---	---	---	--	-------------------------------

Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Créditos Extensão	Créditos Estudos	Restrita	Exercício Domiciliar	Horário Livre
0 2				☒ SIM ☐ NÃO	☒ SIM ☐ NÃO	☒ SIM ☐ NÃO

Pré-Requisito

Responsável	Código	Nome	Conector
A D M	1 8 6 2 3 6	Metodologia Científica Aplicada (MCA)	

Co-Requisito

Responsável	Código	Nome

VER NO VERSO INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO E CORRIGIR OS ERROS SE NECESSÁRIO

2 – Justificativa da criação : (Informar para qual(is) curso(s) a disciplina deverá(ao) ser(em) incluída(s).

A oferta é para o curso de Administração Diurno e Noturno. A proposição dessa disciplina vai ao encontro da demanda de ampliação da inserção dos alunos da graduação em atividades de pesquisa.

23
D

A experiência observada com a introdução do novo currículo de graduação revela que os alunos, de modo geral, não têm contato com atividades de pesquisa quando cursam a disciplina PPA (Projeto de Pesquisa em Administração), o que se dá em seu penúltimo semestre de curso.

A criação desta disciplina propiciaria aos estudantes a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa desde o segundo ano de curso.

Para os professores, a disciplina representaria espaço para a formalização dos grupos de pesquisa como atividade de docência.

____/____/____
data

assinatura/carimbo

3 - Parecer do Conselho de Curso de Graduação

A CCCG Colégio de Curso de Administração Reunião nº 09/2012 de 09/11/2012 decidiu:

☒ Deferir a criação da disciplina ☐ Indeferir a criação da disciplina

23/11/
data

assinatura/carimbo

4 - Homologação

A CEG em sua reunião nº ____ de ____/____/____ decidiu:

☐ Homologar a criação da disciplina ☐ Não homologar a criação da disciplina

____/____/____
data

assinatura/carimbo

5 - Instruções de preenchimento

- Código e Início de validade:** serão preenchidos pela SAA.
- Modalidade:** Identificar a modalidade da disciplina.
- Nome completo:** preencher com o máximo de 70 (setenta) posições considerando os espaços entre as palavras.
- Nome abreviado:** preencher com o máximo de 30 (trinta) posições considerando os espaços entre as palavras.
- Órgão responsável:** preencher com o código e nome completo da unidade acadêmica responsável.
- Créditos:** preencher de acordo com a distribuição em teóricos, práticos, extensão e de estudos.
- Restrita:** identificar se a disciplina é ou não restrita aos alunos que a tiverem no currículo.
- Exercício Domiciliar:** identificar se a disciplina permite ou não Exercício Domiciliar.
- Horário livre:** identificar se a disciplina possui ou não horário livre.
- Pré-Requisito / Pré-Requisito Alternativo:** preencher este bloco com a(s) disciplina(s) que deverá(ão) ser cursada(s) antes da disciplina.
- Conector:** (Indicar **E** em caso de pré-requisito) (Indicar **OU** em caso de pré-requisito alternativo)
- Co-Requisito:** preencher este bloco com a disciplina que deverá ser cursada(s) concomitantemente com a disciplina que está sendo criada.
- Currículo:** Informar na justificativa para criação da disciplina para qual(is) curso(s) deverá(ão) ser(em) incluída(s), indicando habilitação, modalidade, validade do currículo, área e se seletiva, indicar a cadeia onde será inserida.

1 - Identificação

Código	Início de Validade (período/ano)	Modalidade
	___1___/___2014___	☐ Obrigatória ☐ Módulo Livre ☒ Optativa

[illegible]

Nome Abreviado (30 Caracteres)

Órgão Responsável (Código/ Nome)
A | D | M | Departamento de Administração

Créditos Teóricos		Créditos Práticos	Créditos Extensão	Créditos Estudos	Restrita		Exercício Domiciliar		Horário Livre	
0	2				☒ SIM	☐ NÃO	☒ SIM	☐ NÃO	☐ SIM	☒ NÃO

Pré-Requisito

[illegible]

Co-Requisito

Responsável	Código	Nome

VER NO VERSO INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO E CURRÍCULOS ONDE SERÁ USADA

2 – Justificativa da criação : (Informar para qual(is) curso(s) a disciplina deverá(ao) ser(em) incluída(s).

Na revisão do projeto pedagógico do curso de Administração identificou-se a necessidade de criação desta disciplina, a decisão foi aprovada na Reunião do Colegiado.

data

30

sinatură/cărimbă

 assinatura/carimbo
 Prof. Milton Roberto da Silva Filho
 chefe do Departamento de Administração

75
3 - Parecer do Conselho de Curso de Graduação

A CCCG Colégio Curso Administração Reunião nº 09/2012 de 09/11/2012 decidiu:

☒ Deferir a criação da disciplina ☐ Indeferir a criação da disciplina

_____/_____/_____
data

ass. assinatura/carimbo

4 - Homologação

A CEG em sua reunião nº _____ de ____/____/____ decidiu:

☐ Homologar a criação da disciplina ☐ Não homologar a criação da disciplina

_____/_____/_____
data

ass. assinatura/carimbo

5 - Instruções de preenchimento

- n) **Código e Início de validade:** serão preenchidos pela SAA.
- o) **Modalidade:** Identificar a modalidade da disciplina.
- p) **Nome completo:** preencher com o máximo de 70 (setenta) posições considerando os espaços entre as palavras.
- q) **Nome abreviado:** preencher com o máximo de 30 (trinta) posições considerando os espaços entre as palavras.
- r) **Órgão responsável:** preencher com o código e nome completo da unidade acadêmica responsável.
- s) **Créditos:** preencher de acordo com a distribuição em teóricos, práticos, extensão e de estudos.
- t) **Restrita:** identificar se a disciplina é ou não restrita aos alunos que a tiverem no currículo.
- u) **Exercício Domiciliar:** identificar se a disciplina permite ou não Exercício Domiciliar.
- v) **Horário livre:** identificar se a disciplina possui ou não horário livre.
- w) **Pré-Requisito / Pré-Requisito Alternativo:** preencher este bloco com a(s) disciplina(s) que deverá(ão) ser cursada(s) antes da disciplina.
- x) **Conector:** (Indicar **E** em caso de pré-requisito) (Indicar **OU** em caso de pré-requisito alternativo)
- y) **Co-Requisito:** preencher este bloco com a disciplina que deverá ser cursada(s) concomitantemente com a disciplina que está sendo criada.
- z) **Currículo:** Informar na justificativa para criação da disciplina para qual(is) curso(s) deverá(ão) ser(em) incluída(s), indicando habilitação, modalidade, validade do currículo, área e se seletiva, indicar a cadeia onde será inserida.



a:

3 - Parecer do Conselho de Curso de Graduação

22
A CCCG Relatório de Curso Administração Reunião nº 04/2012 de 09/11/2012, decidiu:

☒ Deferir a criação da disciplina ☐ Indeferir a criação da disciplina

____/____/____
data

as

assinatura/carimbo

4 - Homologação

A CEG em sua reunião nº ____ de ____/____/____ decidiu:

☐ Homologar a criação da disciplina ☐ Não homologar a criação da disciplina

____/____/____
data

as

assinatura/carimbo

5 - Instruções de preenchimento

- aa) **Código e Início de validade:** serão preenchidos pela SAA.
bb) **Modalidade:** Identificar a modalidade da disciplina.
cc) **Nome completo:** preencher com o máximo de 70 (setenta) posições considerando os espaços entre as palavras.
dd) **Nome abreviado:** preencher com o máximo de 30 (trinta) posições considerando os espaços entre as palavras.
ee) **Órgão responsável:** preencher com o código e nome completo da unidade acadêmica responsável.
ff) **Créditos:** preencher de acordo com a distribuição em teóricos, práticos, extensão e de estudos.
gg) **Restrita:** identificar se a disciplina é ou não restrita aos alunos que a tiverem no currículo.
hh) **Exercício Domiciliar:** identificar se a disciplina permite ou não Exercício Domiciliar.
ii) **Horário livre:** identificar se a disciplina possui ou não horário livre.
jj) **Pré-Requisito / Pré-Requisito Alternativo:** preencher este bloco com a(s) disciplina(s) que deverá(ão) ser cursada(s) antes da disciplina.
kk) **Conector:** (Indicar **E** em caso de pré-requisito) (Indicar **OU** em caso de pré-requisito alternativo)
ll) **Co-Requisito:** preencher este bloco com a disciplina que deverá ser cursada(s) concomitantemente com a disciplina que está sendo criada.
mm) **Currículo:** Informar na justificativa para criação da disciplina para qual(is) curso(s) deverá(ão) ser(em) incluída(s), indicando habilitação, modalidade, validade do currículo, área e se seletiva, indicar a cadeia onde será inserida.

Código	Início de Validade (período/ano)	Modalidade
	___1___/___2014___	☐ Obrigatória ☐ Módulo Livre ☒ Optativa

[illegible][illegible]

A | D | M | Departamento de Administração

0	4
---	---

1

1

100



☐ NÃO

☒ SIM

☐ NÃO

SIM

☒ NÃO

[illegible]

Responsável	Código	Nome

VER NO VERSO INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO E CURRÍCULOS ONDE SERÁ INSERIDO.

A criação desta disciplina facilitará a inserção do tema da Inovação em Serviços em pesquisas realizadas para elaboração das monografias dos alunos do ADM contribuirá para a formação de alunos capazes de reconhecer a

29
P
importancia, participação e dinamica da inovação nos setores de serviços, hoje responsáveis por mais de 70% do PIB brasileiro.

____/____/____
data

as assinatura/carimbo

3 - Parecer do Conselho de Curso de Graduação

A CCCG Relatório do Curso Administração, Reunião nº 09/2012 de 23/11/2012 decidiu:

☒ Deferir a criação da disciplina ☐ Indeferir a criação da disciplina

____/____/____
data

as assinatura/carimbo

4 - Homologação

A CEG em sua reunião nº ____ de ____/____/____ decidiu:

☐ Homologar a criação da disciplina ☐ Não homologar a criação da disciplina

____/____/____
data

as assinatura/carimbo

5 - Instruções de preenchimento

- nn) **Código e Início de validade:** serão preenchidos pela SAA.
oo) **Modalidade:** Identificar a modalidade da disciplina.
pp) **Nome completo:** preencher com o máximo de 70 (setenta) posições considerando os espaços entre as palavras.
qq) **Nome abreviado:** preencher com o máximo de 30 (trinta) posições considerando os espaços entre as palavras.
rr) **Órgão responsável:** preencher com o código e nome completo da unidade acadêmica responsável.
ss) **Créditos:** preencher de acordo com a distribuição em teóricos, práticos, extensão e de estudos.
tt) **Restrita:** identificar se a disciplina é ou não restrita aos alunos que a tiverem no currículo.
uu) **Exercício Domiciliar:** identificar se a disciplina permite ou não Exercício Domiciliar.
vv) **Horário livre:** identificar se a disciplina possui ou não horário livre.
ww) **Pré-Requisito / Pré-Requisito Alternativo:** preencher este bloco com a(s) disciplina(s) que deverá(ão) ser cursada(s) antes da disciplina.
xx) **Conector:** (Indicar **E** em caso de pré-requisito) (Indicar **OU** em caso de pré-requisito alternativo)
yy) **Co-Requisito:** preencher este bloco com a disciplina que deverá ser cursada(s) concomitantemente com a disciplina que está sendo criada.
zz) **Currículo:** Informar na justificativa para criação da disciplina para qual(is) curso(s) deverá(ão) ser(em) incluída(s), indicando habilitação, modalidade, validade do currículo, área e se seletiva, indicar a cadeia onde será inserida.

1 - Identificação

Código	Início de Validade (período/ano)	Modalidade
	____ 1 ____ / ____ 2014 ____	☐ Obrigatória ☐ Módulo Livre ☒ Optativa

[illegible]

Nome Abreviado (30 Caracteres)

Órgão Responsável (Código/ Nome)

Creditos Teóricos	Creditos Práticos	Creditos Extensão	Creditos Estudos	Restrita		Exercício Domiciliar		Horário Livre	
0	4			☒ SIM	☐ NÃO	☒ SIM	☐ NÃO	☐ SIM	☒ NÃO

Pré-Requisito

[illegible]

Co-Requisito

Responsável	Código	Nome

VIDE NO VERSO. INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO E CURRÍCULOS ONDE SERÁ INSERIDO.

2 – Justificativa da criação : (Informar para qual(is) curso(s) a disciplina deverá(ao) ser(em) incluída(s).

Na revisão do projeto pedagógico do curso de Administração, identificou-se a necessidade de criação desta disciplina, a decisão foi aprovada na Reunião do Colegiado.

data

as sinatura e carimbo

3 - Parecer do Conselho de Curso de Graduação

81
8) A CCGG Conselho de Curso Adm. (Admin.). Reunião nº 09/2012 de 09/11/2012 decidiu:

☒ Deferir a criação da disciplina ☐ Indeferir a criação da disciplina

23/10/2013
data

as assinatura/carimbo

4 - Homologação

A CEG em sua reunião nº _____ de ____/____/____ decidiu:

☐ Homologar a criação da disciplina ☐ Não homologar a criação da disciplina

____/____/____
data

as assinatura/carimbo

5 - Instruções de preenchimento

- aaa) **Código e Início de validade:** serão preenchidos pela SAA.
- bbb) **Modalidade:** Identificar a modalidade da disciplina.
- ccc) **Nome completo:** preencher com o máximo de 70 (setenta) posições considerando os espaços entre as palavras.
- ddd) **Nome abreviado:** preencher com o máximo de 30 (trinta) posições considerando os espaços entre as palavras.
- eee) **Órgão responsável:** preencher com o código e nome completo da unidade acadêmica responsável.
- fff) **Créditos:** preencher de acordo com a distribuição em teóricos, práticos, extensão e de estudos.
- ggg) **Restrita:** identificar se a disciplina é ou não restrita aos alunos que a tiverem no currículo.
- hhh) **Exercício Domiciliar:** identificar se a disciplina permite ou não Exercício Domiciliar.
- iii) **Horário livre:** identificar se a disciplina possui ou não horário livre.
- jjj) **Pré-Requisito / Pré-Requisito Alternativo:** preencher este bloco com a(s) disciplina(s) que deverá(ão) ser cursada(s) antes da disciplina.
- kkk) **Conector:** (Indicar **E** em caso de pré-requisito) (Indicar **OU** em caso de pré-requisito alternativo)
- lll) **Co-Requisito:** preencher este bloco com a disciplina que deverá ser cursada(s) concomitantemente com a disciplina que está sendo criada.
- mmm) **Currículo:** Informar na justificativa para criação da disciplina para qual(is) curso(s) deverá(ão) ser(em) incluída(s), indicando habilitação, modalidade, validade do currículo, área e se seletiva, indicar a cadeia onde será inserida.

1 - Identificação

Código	Início de Validade (período/ano)	Modalidade
1 8 6 5 1 1	___1___/___2014___	☐ Obrigatória ☐ Módulo Livre ☒ Optativa

[illegible]

Nome Abreviado (30 Caracteres)

Órgão Responsável (Código/ Nome)

A	D	M		Departamento de Administração
---	---	---	--	-------------------------------

Creditos Teóricos		Creditos Práticos	Creditos Extensão	Creditos Estudos	Restrita		Exercício Domiciliar		Horário Livre	
0	4				☒ SIM	☐ NÃO	☒ SIM	☐ NÃO	☐ SIM	☒ NÃO

Pré-Requisito

[illegible]

Co-Requisito

Responsável	Código	Nome

VER, NO VERSO, INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO E CURTÍCULOS ONDE SERÁ INSERIDO.

2 – Justificativa da criação : (Informar para qual(is) curso(s) a disciplina deverá(ao) ser(em) incluída(s).

A criação dessa disciplina beneficiará os discentes interessados em se aprofundar em temas de marketing. A área de vendas, apesar de ser fundamental para uma empresa existir no mercado, tem sido negligenciada em termos de ensino em cursos de graduação em administração. Isso faz com que profissionais aprendam na prática, que muitas

vezes ensina-se de forma parcial e equivocada. Além disso, a parte de contratos comerciais também tem sido negligenciada nos cursos de gestão. Essa disciplina abarca esses conhecimentos.

83

2

data

as assinatura/carimbo

3 - Parecer do Conselho de Curso de Graduação

A CCCG Colégio do Curso de Administração, Reunião nº 09/2012 de 09/11/2012 decidiu:

☒ Deferir a criação da disciplina ☐ Indeferir a criação da disciplina

data

as assinatura/carimbo

4 - Homologação

A CEG em sua reunião nº _____ de ____/____/____ decidiu:

☐ Homologar a criação da disciplina ☐ Não homologar a criação da disciplina

data

as assinatura/carimbo

5 - Instruções de preenchimento

- nnn) **Código e Início de validade:** serão preenchidos pela SAA.
- ooo) **Modalidade:** Identificar a modalidade da disciplina.
- ppp) **Nome completo:** preencher com o máximo de 70 (setenta) posições considerando os espaços entre as palavras.
- qqq) **Nome abreviado:** preencher com o máximo de 30 (trinta) posições considerando os espaços entre as palavras.
- rrr) **Órgão responsável:** preencher com o código e nome completo da unidade acadêmica responsável.
- sss) **Créditos:** preencher de acordo com a distribuição em teóricos, práticos, extensão e de estudos.
- ttt) **Restrita:** identificar se a disciplina é ou não restrita aos alunos que a tiverem no currículo.
- uuu) **Exercício Domiciliar:** identificar se a disciplina permite ou não Exercício Domiciliar.
- vvv) **Horário livre:** identificar se a disciplina possui ou não horário livre.
- www) **Pré-Requisito / Pré-Requisito Alternativo:** preencher este bloco com a(s) disciplina(s) que deverá(ão) ser cursada(s) antes da disciplina.
- xxx) **Conector:** (Indicar **E** em caso de pré-requisito) (Indicar **OU** em caso de pré-requisito alternativo)
- yyy) **Co-Requisito:** preencher este bloco com a disciplina que deverá ser cursada(s) concomitantemente com a disciplina que está sendo criada.
- zzz) **Currículo:** Informar na justificativa para criação da disciplina para qual(is) curso(s) deverá(ão) ser(em) incluída(s), indicando habilitação, modalidade, validade do currículo, área e se seletiva, indicar a cadeia onde será inserida.

1 - Identificação

Código	Início de Validade (período/ano)	Modalidade
	<u> 1 </u> / <u> 2014 </u>	☐ Obrigatória ☐ Módulo Livre ☒ Optativa

[illegible]

Nome Abreviado (30 Caracteres)		

Órgão Responsável (Código/ Nome)

A	D	M	Departamento de Administração
---	---	---	-------------------------------

Créditos Teóricos	Créditos Práticos	Créditos Extensão	Créditos Estudos	Restrita		Exercício Domiciliar		Horário Livre	
0	4			☒ SIM	☐ NÃO	☒ SIM	☐ NÃO	☐ SIM	☒ NÃO

Pré-Requisito

[illegible]

Co-Requisito

Responsável			Código					Nome

VIDE NO VERSO, INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO E CURRÍCULOS ONDE SE ENCONTRAM.

2 – Justificativa da criação : (Informar para qual(is) curso(s) a disciplina deverá(ao) ser(em) incluída(s).

Segundo os professores que atualmente ministram a disciplina ou já ministraram, a disciplina de Logística Empresarial está muito ampla, não há tempo suficiente na carga horária definida para explorar todos os tópicos, principalmente os relativos à Logística Internacional, que é bastante abrangente. Desta forma, foi aprovado, além da exclusão do conteúdo de Logística Internacional da disciplina Logística Empresarial, a criação de uma disciplina

85
D

____/____/____
data

as assinatura/carimbo

3 - Parecer do Conselho de Curso de Graduação

A CCCG colégio do curso Administração, Reunião nº 09/2012 de 09/11/2012, decidiu:

☒ Deferir a criação da disciplina ☐ Indeferir a criação da disciplina

23/12/2013
data

as assinatura/carimbo

4 - Homologação

A CEG em sua reunião nº ____ de ____/____/____ decidiu:

☐ Homologar a criação da disciplina ☐ Não homologar a criação da disciplina

____/____/____
data

as assinatura/carimbo

5 - Instruções de preenchimento

aaaa) **Código e Início de validade:** serão preenchidos pela SAA.

bbbb) **Modalidade:** Identificar a modalidade da disciplina.

cccc) **Nome completo:** preencher com o máximo de 70 (setenta) posições considerando os espaços entre as palavras.

dddd) **Nome abreviado:** preencher com o máximo de 30 (trinta) posições considerando os espaços entre as palavras.

eeee) **Órgão responsável:** preencher com o código e nome completo da unidade acadêmica responsável.

ffff) **Créditos:** preencher de acordo com a distribuição em teóricos, práticos, extensão e de estudos.

gggg) **Restrita:** identificar se a disciplina é ou não restrita aos alunos que a tiverem no currículo.

hhhh) **Exercício Domiciliar:** identificar se a disciplina permite ou não Exercício Domiciliar.

iiii) **Horário livre:** identificar se a disciplina possui ou não horário livre.

jjjj) **Pré-Requisito / Pré-Requisito Alternativo:** preencher este bloco com a(s) disciplina(s) que deverá(ão) ser cursada(s) antes da disciplina.

kkkk) **Conector:** (Indicar **E** em caso de pré-requisito) (Indicar **OU** em caso de pré-requisito alternativo)

llll) **Co-Requisito:** preencher este bloco com a disciplina que deverá ser cursada(s) concomitantemente com a disciplina que está sendo criada.

Currículo: Informar na justificativa para criação da disciplina para qual(is) curso(s) deverá(ão) ser(em) incluída(s), indicando habilitação, modalidade, validade do currículo, área e se sele



Folha nº

Fundação Universidade de Brasília

Processo nº

Órgão

Rubrica

AO DEQ,

CONSIDERANDO QUE A REVISÃO DO PPI DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO RESULTOU EM ALTERAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA, INCLUSÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS, DESATIVÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO ANTIGO E CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS, INFORMO NÃO HAVER IMPEDIMENTO TÉCNICO PARA O ATENDIMENTO DAS SOLICITAÇÕES, CONFORME APROVADO PELO CILEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.

EM, 27/II/13


Júlio César Goulart Geray
Secretário Adjunto de
Administração Acadêmica
UnB - SAA



Universidade de Brasília

Decanato de Ensino de Graduação - DEG

Câmara de Ensino de Graduação - CEG

Em 04 de dezembro de 2013.

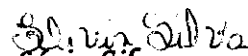
Ao(À) Professor(a) RELATOR(A) DA CEG:

Marcilio de Brito - FEI

De ordem, encaminho a Vossa Senhoria o presente processo para análise e parecer.

Na oportunidade, lembro que o processo, com o parecer, deverá ser devolvido a esta Secretaria no prazo, máximo, de **15 (quinze) dias, contados a partir da data de seu recebimento**, a fim de que possa ser colocado em pauta previamente.

Atenciosamente,


Livia Silva

**Secretária Executiva
CEG/DEG - UnB**



CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Interessado(a): DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Assunto: Revisão do Projeto Pedagógico – Bacharelado em Administração
8117/Diurno e 8150/Noturno

Parecer do Relator:

Estrutura do Processo

A proposta de revisão de PPC de Administração (diurno e noturno) apresenta as seguintes características:

1. Atende às diretrizes do MEC (resolução CNE No. 2 de 2007 sobre a carga horária mínima, resolução No. 4 de 2005 sobre as diretrizes curriculares, resolução No. 2 de 2012 sobre as diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental e a resolução CONAES No. 1 de 2010 sobre o núcleo docente estruturante);
2. Faz parte do programa bianual de acompanhamento e avaliação dos cursos;
3. Foi aprovada pelo colegiado do curso;
4. Não alteram as características essenciais dos PPC de Administração diurno e noturno;
5. Visa atender a legislação estabelecida após a aprovação do PPC em 2010, atualização de ementas e bibliografias, alteração de pré-requisitos, criação de disciplinas optativas e inclusão na oferta de outros cursos, identificação de equivalências entre disciplinas e inclusão de práticas de uso de TICs.

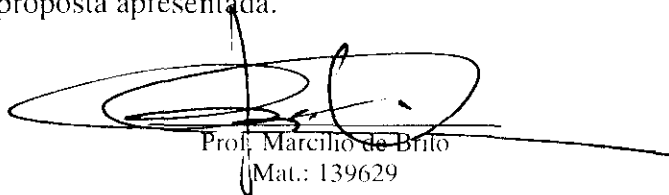
As alterações aprovadas em colegiado aparecem acompanhadas de suas respectivas justificativas.

A SAA informa não haver impedimentos técnicos para a implementação das mudanças preconizadas na proposta (fl. 86)

Parecer

Tendo em vista as considerações acima e tendo analisado as alterações sugeridas na proposta, este parecerista está plenamente confiante nos benefícios que as mesmas trarão para o curso de Administração da UnB. Outrossim, a política de acompanhamento e atualização periódica do PPC do curso mostra-se perfeitamente adequada à visão assumida pelo colegiado para o atingimento de seus objetivos de um ensino de excelência na área.

Assim, e salvo segundo juízo desta Câmara, sou de parecer favorável à implementação da proposta apresentada.



Prof. Marcilio de Brito
Mat.: 139629

RELATOR(a): Marcilio de Brito

Data: 19/12/2013.

Considerações complementares *proposta ADM*

Em se tratando de uma atualização do programa da disciplina *Elaboração de Trabalho de Curso* (202126), sugere-se:

- Uma denominação genérica para efeitos de equivalência e aproveitamento de estudos em outras IES, contendo a menção *Elaboração de Trabalho de FIM DE Curso*, ou TCC, ou Monografia;
- Sugere-se acrescentar na Bibliografia Básica da disciplina a publicação do IBGE sobre as normas de apresentação tabular (3ª. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62p.)
- Sugere-se, à semelhança de outros cursos que também reformularam seus PPC, a elaboração de um regulamento para o TCC;
- A norma NBR ABNT 14624 já existe versão atualizada de 2011.

Sugere-se fortemente uma revisão completa das referências bibliográficas de todas as bibliografias apresentadas (antes da publicação oficial dos programas), segundo a NBR ABNT 6023. Uma solicitação de revisão ao corpo especializado da BCE resolveria rapidamente o problema;

Não faz parte do parecer, apenas sugestões.



Universidade de Brasília
Decanato de Ensino de Graduação

CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE. Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração - diurno e noturno.
RELATOR: Prof. Marcílio de Brito. 140706/13 - 23/10/13 - 04/12/13

Decisão da CEG:

À: Secretaria de Administração Acadêmica (SAA),

A CEG, em sua 1286ª Reunião, realizada em 18/02/2014, decidiu:

Aprovar o parecer do relator e **DEFERIR** a solicitação de revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração (diurno e noturno).

Em 20 / 02 / 2014


Prof. Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação